

RELATÓRIO GERENCIAL MENSAL DE EXECUÇÃO

20º Termo Aditivo
Novembro / 2022



ORGANIZAÇÃO
DAS VOLUNTÁRIAS
DE GOIÁS

faz
bem
fazer
o bem





NEGÓCIO

Atuar como agente de transformação social nas vulnerabilidades e desproteções sociais das pessoas.

MISSÃO


Promover com excelência a assistência social e a cultura do voluntariado e das parcerias sociais.

VISÃO

Ser, até 2025, uma Organização Social reconhecida nacionalmente pelo fortalecimento do voluntariado e pela excelência na prestação de serviços de Assistência Social.

VALORES

**Ética;
Respeito;
Justiça social
Transparência;
Responsabilidade Social;
Solidariedade;
Cidadania;
Sustentabilidade;
Diversidade.**





ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS

RELATÓRIO GERENCIAL MENSAL DE EXECUÇÃO - 20º Termo Aditivo

MÊS DE REFERÊNCIA: NOVEMBRO / 2022



Estado de
GOIÁS

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

ÍNDICE

1. Eixo 1: PROGRAMA PROTEÇÃO SOCIAL AO IDOSO

5

1.1 Indicadores estatísticos que permitam avaliação quantitativa e qualitativa do desempenho e do cumprimento das metas pactuadas (p.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

5

1.2 Medidas implementadas com vistas ao saneamento de eventuais disfunções estruturais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance das metas fixadas (p.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

5

1.3 Execução dos programas de trabalho propostos pela organização social, com esclarecimentos, se for o caso, sobre as causas que inviabilizaram o pleno cumprimento das metas estabelecidas (p.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

6

1.4 Indicadores de Gestão que permitam aferir a eficiência, eficácia, economicidade, qualidade e produtividade da atuação da entidade, levando-se em conta os resultados quantitativos e qualitativos alcançados pela instituição (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

13

2. Eixo 2: PROGRAMA PROTEÇÃO SOCIAL AO ADOLESCENTE E JOVEM e INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO (CENTRO DA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO E PROGRAMA MENINAS DE LUZ)

14

2.1 Indicadores estatísticos que permitam avaliação quantitativa e qualitativa do desempenho e do cumprimento das metas pactuadas (p.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

14

2.2 Medidas implementadas com vistas ao saneamento de eventuais disfunções estruturais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance das metas fixadas (p.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

14

2.3 Execução dos programas de trabalho propostos pela organização social, com esclarecimentos, se for o caso, sobre as causas que inviabilizaram o pleno cumprimento das metas estabelecidas (p.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

14

2.4 Indicadores de Gestão que permitam aferir a eficiência, eficácia, economicidade, qualidade e produtividade da atuação da entidade, levando-se em conta os resultados quantitativos e qualitativos alcançados pela instituição (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

20

3. Eixo 2: PROGRAMA PROTEÇÃO SOCIAL AO ADOLESCENTE E JOVEM e INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO (PROGRAMA UNIVERSITÁRIO DO BEM)

21

3.1 Indicadores estatísticos que permitam avaliação quantitativa e qualitativa do desempenho e do cumprimento das metas pactuadas (p.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

21

3.2 Medidas implementadas com vistas ao saneamento de eventuais disfunções estruturais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance das metas fixadas (p.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

21

3.3 Execução dos programas de trabalho propostos pela organização social, com esclarecimentos, se for o caso, sobre as causas que inviabilizaram o pleno cumprimento das metas estabelecidas (p.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

21

3.4 Indicadores de Gestão que permitam aferir a eficiência, eficácia, economicidade, qualidade e produtividade da atuação da entidade, levando-se em conta os resultados quantitativos e qualitativos alcançados pela instituição (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

23

4. Eixo 3: PROGRAMA PROTEÇÃO SOCIAL A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

24

4.1 Indicadores estatísticos que permitam avaliação quantitativa e qualitativa do desempenho e do cumprimento das metas pactuadas (p.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

24

4.2 Medidas implementadas com vistas ao saneamento de eventuais disfunções estruturais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance das metas fixadas (p.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

25

4.3 Execução dos programas de trabalho propostos pela organização social, com esclarecimentos, se for o caso, sobre as causas que inviabilizaram o pleno cumprimento das metas estabelecidas (p.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

26

4.4 Indicadores de Gestão que permitam aferir a eficiência, eficácia, economicidade, qualidade e produtividade da atuação da entidade, levando-se em conta os resultados quantitativos e qualitativos alcançados pela instituição (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

32

5. Eixo 4: REDE DE VOLUNTARIADO, INVESTIMENTO E PARCERIAS SOCIAIS

33

5.1 Indicadores estatísticos que permitam avaliação quantitativa e qualitativa do desempenho e do cumprimento das metas pactuadas (p.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

33

5.2 Medidas implementadas com vistas ao saneamento de eventuais disfunções estruturais que prejudicaram ou inviabilizaram o alcance das metas fixadas (p.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

33

5.3 Execução dos programas de trabalho propostos pela organização social, com esclarecimentos, se for o caso, sobre as causas que inviabilizaram o pleno cumprimento das metas estabelecidas (p.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

34

5.4 Indicadores de Gestão que permitam aferir a eficiência, eficácia, economicidade, qualidade e produtividade da atuação da entidade, levando-se em conta os resultados quantitativos e qualitativos alcançados pela instituição (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

37

6. Anexo I: INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

38

7. Anexo II: IMAGENS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS UNIDADES EXECUTORAS

39



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO GERENCIAL MENSAL DE EXECUÇÃO - 20º Termo Aditivo
CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA - CISF
CENTRO DE IDOSOS VILA VIDA - CIVV
ESPAÇO BEM VIVER I - EBV I
ESPAÇO BEM VIVER II - EBV II



1. PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: PROGRAMA PROTEÇÃO SOCIAL AO IDOSO

MÊS DE REFERÊNCIA: NOVEMBRO / 2022

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1.1 INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA - CISF	Número idosos atendidos/mês	300	305
CENTRO DE IDOSOS VILA VIDA - CIVV	Número idosos atendidos/mês	500	502
ESPAÇO BEM VIVER I - EBV I	Número idosos atendidos/mês	270	274
ESPAÇO BEM VIVER II - EBV II	Número idosos atendidos/mês	280	267

PROTEÇÃO ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

CENTRO DIA

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA - CISF	Número idosos atendidos/mês	30	28

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS - ILPI ASILAR

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA - CISF	Número idosos moradores/mês	66	60

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE - CASA LAR

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA - CISF	Número idosos moradores/mês	25	23
CENTRO DE IDOSOS VILA VIDA - CIVV	Número idosos moradores/mês	29	28

1.2 MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV

Causa: As metas previstas para o Centro de Idosos Sagrada Família (CISF), Centro de Idosos Vila Vida (CIVV) e Espaço Bem Viver I (EBV I) foram alcançadas. Já o Espaço Bem Viver II (EBV II) atingiu 95% da meta, devido a suspensão das aulas de hidroginástica em decorrência de uma infiltração na piscina. Visando combater os impactos, durante a reforma da piscina, a unidade ofertou outras atividades, mas parte dos usuários optou por aguardar o retorno das atividades, impactando assim o alcance da meta.

Medida implementada/a implementar: Como medidas saneadoras, enquanto a reforma do revestimento da piscina segue em andamento, a equipe disponibilizou atividades em substituição à hidroginástica e vem trabalhando na divulgação e no incentivo da participação das pessoas idosas nas demais atividades ofertadas pela unidade.

Prazo para tratar a causa: Dezembro / 2022.

PROTEÇÃO ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - CENTRO DIA

Causa: A meta alcançada foi de 93% em função do não preenchimento das vagas.

Medida implementada/a implementar: Visando preencher as vagas, a equipe vem realizando a análise e a avaliação dos processos das pessoas que aguardam acolhimento nesta modalidade.

Prazo para tratar a causa: Dezembro / 2022.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS - ILPI

Causa: A meta alcançada em novembro foi de 91%, ocorrendo um novo acolhimento temporário de morador da Casa Lar e, infelizmente, 3 óbitos em decorrência do agravamento no quadro clínico de saúde. Em relação ao preenchimento das vagas, foram avaliados 8 (oito) processos de solicitação de vaga, através de agendamento de visita de acordo com a disponibilidade do solicitante, elaboração de relatórios pela equipe multifuncional, composta por um assistente social, um psicólogo e um fisioterapeuta, com envolvimento de outras áreas conforme o caso. Dentre os analisados, houve 1 (um) parecer favorável para acolhimento, 2 (dois) indeferimentos por óbito, 02 (dois) indeferimentos por não apresentarem vulnerabilidade e outros por desistência. Estamos com alguns processos na fase final, aguardando a documentação solicitada aos familiares dos idosos e outros em fase de elaboração de relatórios. Importante destacar o empenho e o tempo dedicados pela equipe multiprofissional nos trâmites dos processos de acolhimento, demonstrando claramente que não depende só do trabalho da equipe na resolução dos processos.

Medida implementada/a implementar: Dar continuidade ao atendimento dos processos de solicitação de vagas já demandados à equipe multiprofissional, providenciando agendamento domiciliar, avaliação e identificação do perfil para que, em caso positivo, seja realizado o acolhimento.

Prazo para tratar a causa: Dezembro / 2022.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE - CASA LAR

Causa: Uma idosa foi acolhida no Sagrada Família, que alcançou 92% da meta. No CIVV, não foram realizados novos acolhimentos, resultando no alcance de 97% da meta. Com a disponibilidade de vagas em aberto, em novembro, a equipe realizou a avaliação de 19 processos de solicitação, por meio do agendamento das visitas domiciliares, elaboração de relatório multiprofissional e estabeleceu contato com as famílias para finalizar os trâmites da admissão. No entanto, desse total, apenas 1 acolhimento foi efetivado, os demais, em sua maioria, foram indeferidos por não apresentarem o perfil de vulnerabilidade; não atenderem aos critérios à vaga; ou desistirem da vaga de forma repentina, como ocorreu com 3 pessoas que, mesmo após a finalização do processo de admissão, incluindo o Contrato de Prestação de Serviços, desistiram das vagas de forma inesperada.

Medida implementada/a implementar: A equipe tem seguido o fluxo de acolhimento com celeridade, otimização e transparência dos processos. Em vista disto, realizou novos agendamentos de visitas domiciliares com o intuito de realizar novas admissões e cumprir as metas previstas. Em relação às obras citadas no mês anterior, foi finalizada a troca do piso de acesso às piscinas do CISF e estão em andamento: 1) as obras de reforma na lavanderia do CISF para adequar a área física, visando a instalação do novo maquinário adquirido e adaptação do fluxo operacional da unidade; e 2) a reforma do Centro Dia, visando modernizar a estrutura e adequar a acessibilidade para fornecer um melhor atendimento às pessoas idosas. Essas obras, além das citadas anteriormente, ainda em andamento, adiaram o início do processo de reforma das Casas Lares do CISF e CIVV, previsto para o período de julho/2022 a fevereiro/2023, transferindo seu início para fevereiro/2023, que será instruído em conjunto, no momento oportuno. Ressaltamos, assim, a impossibilidade de alteração das metas no presente momento (25 no CISF e 29 no CIVV), pois torna-se inviável admitir pessoas idosas agora, sabendo das intervenções que estão em andamento.

Prazo para tratar a causa: Dezembro / 2022.

1.3 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA: Oferece proteção social voltada ao atendimento de pessoas idosas que realizam tarefas de forma independente. O Centro de Convivência, como um Serviço de atendimento à Pessoa Idosa, está previsto na Política Nacional de Assistência Social e na Política Nacional do Idoso, caracteriza-se como um espaço destinado ao desenvolvimento de atividades socioculturais e educativas, dando oportunidade à participação da pessoa idosa na vida comunitária, prevenindo situações de risco pessoal e contribuindo para o envelhecimento ativo. Durante o mês de novembro, as ações desenvolvidas pelas equipes das unidades CISF, CIVV, EBV I e EBV II propiciaram vivências que valorizaram as experiências, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários e usuárias, sendo elas:

a) Atividades Socioeducativas: As atividades foram desenvolvidas com o objetivo de favorecer o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia da pessoa idosa, estimulando sua capacidade de participação, comunicação e de tomada de decisão. Nesse sentido, todas as atividades ofertadas buscaram o aprimoramento de habilidades artísticas e o fortalecimento da sociabilização, sendo realizadas: a.1) Palestras, com os temas: Novembro Azul, com o objetivo de compartilhar informações e promover orientações sobre a saúde do homem no combate ao câncer de próstata; Dia da Consciência Negra, com o objetivo de dialogar sobre a importância da conscientização cidadã referente ao racismo estrutural existente em nossa cultura, a atividade contou também com uma programação artística com músicas e danças da cultura afro-brasileira; a.2) Realização da Primeira Feira do Empreendedorismo, com o objetivo de promover o despertar de habilidades e possibilidades empreendedoras por meio do acesso à produtos e de sua venda, e assim contribuir para o protagonismo e autonomia da pessoa idosa, a Feira contou com a exposição dos produtos e trabalhos artesanais de fabricação própria dos participantes sendo que, muitos deles, trouxeram peças confeccionadas nas oficinas de artesanato realizadas nas unidades; a.3) Foram realizadas atividades de artesanato e, durante elas, a equipe realizou também o repasse de orientações e informações às pessoas idosas sobre seus direitos sociais;

b) Atividades Socioculturais: Com o objetivo de ofertar atividades de fortalecimento da convivência comunitária, a autonomia e a redução do risco de isolamento social foram realizadas: b.1) Uma atividade na Cozinha Terapêutica, com a proposta de trazer a reflexão sobre a cultura afro-brasileira, em alusão ao Dia da Consciência Negra, foi ensinado e preparado o Cuscuz Paulista por ser um alimento de fácil preparo e representante da cultura afro-brasileira; b.2) Atividades de artesanato com o objetivo de, por meio do ensino e da execução das técnicas apreendidas, ampliar conhecimentos e valorizar saberes e experiências em: trabalhos em vagonite; tapeçaria em crochê e ponto cruz; em alusão ao Dia da Consciência Negra, foram confeccionadas peças decorativas sobre a cultura afro-brasileira; com o acompanhamento do instrutor de artesanato idosos e idosas participaram da atividade Voluntário do Bem com a realização de dobras dos enxovais destinados à gestantes beneficiárias da OVG; e com a chegada do Natal a equipe e os participantes trabalharam na decoração dos espaços e confeccionaram enfeites temáticos; b.3) O Dia da Beleza em alusão ao Dia da Consciência Negra, a atividade incluiu produção de vestimentas, maquiagens e adereços de acordo com a cultura afro-brasileira, proporcionando um resgate cultural e histórico, promovendo a elevação da autoestima e do convívio social; b.4) A Sessão Cinema, com o objetivo de ofertar o acesso à cultura e arte, o projeto traz a exibição de filmes e debates reflexivo acerca dos temas abordados, contando com a Psicologia e o Serviço Social e; b.5) Atividades das Manhãs de Louvor, onde são executadas ações que fornecem o direito à prática religiosa aos idosos e idosas, com vivências de socialização e renovação da esperança;

c) Atividades de Acompanhamento Psicossocial: A equipe de psicologia desenvolveu atividades com o objetivo de proporcionar aos usuários qualidade de vida durante o processo de envelhecimento e atuar no fortalecimento do convívio comunitário. Nesse sentido foram realizados: c.1) Acolhimentos individuais e em grupo com escuta ativa e repasse de orientações segundo suas necessidades e visando, por meio do aconselhamento, o fortalecimento emocional, a socialização e o fortalecimento de vínculos das pessoas atendidas; c.2) Debates e discussões sobre o tema Novembro Azul dentro de uma proposta do Projeto Ser Eu; c.3) A Roda de Conversa sobre o tema Consciência Negra, em que foi abordada a luta do Movimento Social Negro que atua pela igualdade racial; c.3) No Projeto "Tá na mente, Tá no corpo" a equipe trabalhou em grupo o texto "Cuidando da saúde mental", com o objetivo de estimular os idosos e idosas aos cuidados da mente e de seus pensamentos. Na oportunidade, foram entregues folhetos com dicas de como manter o equilíbrio da mente e superar crises emocionais e foi realizada uma dinâmica com o tema "Desafio", objetivando estimular a autoestima com ênfase nas dicas de como ser feliz. As rodas de conversa e dinâmica em grupo foram realizadas, portanto, para apoiar os idosos e idosas com a intenção de proporcionar reflexões sobre "é preciso cuidar de si para cuidar do outro" e desenvolver e trabalhar sentimentos de valorização de si e do outro, propiciando a socialização e fortalecimentos de vínculos; c.4) Em acompanhamento ao Projeto Cozinha Terapêutica, a equipe de psicologia deu suporte a realização da atividade que tem o objetivo de fortalecer o vínculo afetivo, a socialização, o alívio do estresse e da ansiedade e o desenvolvimento de uma alimentação saudável. As receitas, que são propostas pelos idosos e tem como objetivo estimular a participação, a memória e a relação social por meio da alimentação, foram: 1) torta de liquidificador com vários recheios; e 2) cuscuz recheado com frango e ervilha no micro-ondas; c.5) A psicologia atuou ainda, de forma integrada com a equipe multiprofissional e de forma pontual com a área da Educação Física, com o objetivo incentivar, fortalecer e melhorar as emoções a cerca da prática de exercícios físicos;

d) Atividades de Acompanhamento do Serviço Social: d.1) Os profissionais assistentes sociais realizaram o acolhimento e a escuta das pessoas idosas e de seus familiares que buscaram orientações junto ao setor; d.2) Participou das atividades realizadas pelos demais profissionais das outras áreas com objetivo de promover a socialização e fortalecer o protagonismo da pessoa idosa; d.3) Realizou análises e encaminhamentos frente às demandas apresentadas pelas pessoas idosas e seus familiares; d.4) Continuou com as articulações com os Centros de referência de Assistência Social e demais políticas públicas para aumentar o alcance das pessoas idosas aos seus direitos sociais; d.5) Visando a compreensão do contexto atual das idosas e idosos, utilizou técnicas de entrevistas, visitas domiciliares e reuniões para compreender a dimensão de suas relações interpessoais e familiares, e; d.5) Realizou o acompanhamento sistematizado do cadastro e da participação dos idosos e idosas nas atividades propostas;

e) Atividades Físicas: e.1) Os exercícios e atividades físicas no mês de novembro foram realizados com o tema Copa do Mundo Força e Coordenação. Nesse sentido, todos os exercícios buscaram orientar e levar à melhora da qualidade de vida dos idosos e idosas ao trabalharem a força muscular dos membros inferiores e superiores, a melhora da saúde cardiovascular, e buscaram diminuir os casos de quedas relacionadas a perda de força, coordenação motora, agilidade e flexibilidade; e.2) Foram realizadas gincanas, com o objetivo de trabalhar as diversas capacidades físicas como equilíbrio e flexibilidade; e.3) Foram realizadas atividades de pilates e hidroginástica, com foco na promoção do envelhecimento saudável e no desenvolvimento da autonomia; e.4) Com foco na melhoria de aspectos físicos, foram realizadas aulas de exercícios localizados, aeróbicos, circuito, aqua dance e aulas recreativas visando promover a melhoria das valências físicas como força, flexibilidade, equilíbrio e resistência; e.5) Na dança, durante o mês de novembro: e.5.1) Foram trabalhadas vertentes da Dança Afro, em comemoração ao Dia da Consciência Negra a atividade proporcionou o resgate cultural para os participantes; e.5.2) Dança solta, em que os idosos e idosas experimentaram vivências nos ritmos do samba e passos de rock dos anos 60; e.6) Na unidade EBV II a hidroginástica continuou suspensa devido a reforma da piscina que tem previsão de retorno para o mês de dezembro. No entanto, para implementar medidas de melhorias enquanto a reforma ocorre, foram realizadas mobilizações para que os usuários e usuárias participem de outras atividades; e.7) Em comemoração às festas natalinas, o grupo Arte e Inclusão iniciou o estudo e execução da coreografia natalina com objetivo de resgatar a magia das festividades de fim de ano que será apresentada nas unidades da OVG;

f) Inclusão Digital: Foram desenvolvidas atividades individuais e em grupo com o objetivo de disponibilizar de modo igualitário a oportunidade de acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's). Nesse sentido: f.1) Foi dada continuidade à capacitação em Fotografia em Dispositivos Móveis com novas turmas iniciadas. Nelas, a equipe atuou apresentando aos idosos e idosas o Google Fotos, seus recursos oferecidos, e ensinou o conceito de "salvar nas nuvens" como uma ferramenta de *backup* das fotos, buscando auxiliar assim o frequentador a gerenciar o espaço disponível no seu aparelho celular; f.2) Foram trabalhados os recursos de apagar fotos e vídeos; contatos, como adicionar e remover; aplicativos, como baixar e desinstalar; e o uso correto do teclado, enfatizando a acentuação e a pontuação; f.3) A equipe trabalhou também o uso dos aplicativos de transporte como Uber e 99, com o objetivo de facilitar aos idosos e idosas a independência e autonomia; f.4) Foi oferecido apoio técnico e realizado o repasse de orientações com o objetivo de realizar uma integração com o uso da tecnologia em sua utilização de comunicação digital com familiares e amigos; f.5) Foi ensinada a emissão de boletos, limpeza de memória dos celulares e repassadas orientações sobre formas de executar o estudo on-line e de configurar o aparelho; f.6) Foram realizadas orientações sobre como realizar compras pela internet; sobre a utilização do e-mail, instagram, armazenamento e acesso aos arquivos nas nuvens e mudanças de operadora telefônica; f.7) Foram adicionados novos frequentadores no grupo de WhatsApp; f.8) Foram realizadas novas inscrições nas aulas de inclusão digital; e. f.9) A equipe também deu suporte técnico para realização da Sessão Cinema;

g) Outras atividades: g.1) Foi ofertado lanche e refeição para complementar a alimentação dos idosos e idosas que praticam atividades oferecidas na unidade, em uma ação que contou com o apoio eventual das estagiárias para realizar a avaliação antropométrica e a entrega de orientações nutricionais de acordo com as doenças existentes; g.2) Foram realizadas visitas domiciliares pela equipe do Serviço Social e da Psicologia à usuários que foram identificados com vulnerabilidade em função de conflitos familiares e, ou, estavam passando por situação de doença dentre outras que acarretaram em sua ausência das atividades ofertadas no SCFV; g.3) Em uma ação integrada entre a Gerência de Nutrição Social e Sustentável (GNSS) e as unidades de atendimento à pessoa idosa, foi proporcionado aos frequentadores o recebimento de kits Mix do Bem, constituídos por pacotes de Mix do Bem, um alimento que leva arroz, proteína de soja, verduras e temperos desidratados, que contribuem para uma alimentação mais saudável e assim promovem melhor qualidade de vida. A ação foi bem recebida pelos usuários e gerou muitos agradecimentos;

h) Atividade de Melhorias na Gestão: h.1) Foi implementada uma ação de oferta de ginástica laboral para os colaboradores. A atividade ministrada por um professor de educação física da instituição, possibilitou uma melhor interação entre a equipe e promoveu momentos de bem-estar.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOA IDOSA - MÉDIA COMPLEXIDADE NA MODALIDADE - CENTRO DIA: Oferece proteção social voltada ao atendimento de pessoas idosas em apoio e suporte às Atividades da Vida Diária (AVD) no período diurno, para idosos e idosas acima de 60 anos, proporcionando atenção integral e a permanência com a família. Partindo dessa perspectiva, foram desenvolvidas as seguintes atividades em detalhamento abaixo:

a) Atividades Socioeducativas: a.1) Foi realizada uma atividade com o tema "Proclamação da República" que incluiu a pintura da bandeira do Brasil e rodas de conversa abordando a importância da cidadania como forma de assegurar direitos sociais e exercitar a cidadania; a.2) Foram desenvolvidas atividades artesanais para a confecção decorativa de um mural com a temática Cores do Brasil em que foram utilizadas pinturas na bandeira do país; a.3) Foi realizada uma atividade lúdica de escrita e leitura, por meio da utilização de contos e desenhos livres, em alusão ao Dia da Alfabetização, onde foram trabalhadas habilidades do cérebro e de coordenação motora em supervisão de toda a equipe; a.4) Foram realizados, ao longo do mês, jogos educativos de leitura e escrita com objetivo de trabalhar a coordenação motora e o estímulo a memória;

b) Atividades Socioculturais: b.1) A equipe trabalhou a temática da consciência negra, em comemoração ao Dia da Consciência Negra, por meio da oficina de pulseiras com miçangas e a temática da Proclamação da República através de pinturas da bandeira do Brasil; b.2) A equipe trabalhou a religiosidade com o início da Novena de Natal e participação ativa dos idosos, ofertando momentos de vivência com o sagrado e em respeito à crença de cada um; b.3) Foi promovido um dia da "Pamonhada", uma atividade de degustação do prato típico do Estado, que permitiu o aumento da socialização entre as pessoas idosas;

c) Atividades de Acompanhamento do Serviço Social: c.1) Realizou atendimentos individuais e coletivos ofertando escuta, orientações sobre os direitos das pessoas idosas, e acolhida aos beneficiários e aos seus familiares; c.2) Realizou visitas domiciliares com objetivo de avaliar o perfil de novos integrantes que estão pleiteando vagas na unidade; c.3) Diante do novo cenário de contágio da COVID-19, inclusive com casos de contágio em pessoas idosas da ILPI, atuou no repasse de orientações para os idosos e idosas, e para seus familiares, para que os usuários do Centro dia permanecessem em suas casas durante um breve período de tempo, visto que o atendimento nessa modalidade ocorre no mesmo espaço que o dos idosos da ILPI;

d) Atividades de Acompanhamento Psicossocial: d.1) Foram realizadas atividades de trabalho em grupo com temáticas e rodas de conversa; e d.2) Atividades de grupos de jogos, objetivando o entretenimento, o exercício cerebral, o estímulo à criatividade, a tomada de decisão e o desenvolvimento do raciocínio lógico;

e) Atividades Físicas: e.1) Foram realizadas atividades em grupo com execução de exercícios funcionais focados na drenagem linfática, força e equilíbrio em respeitando aos limites de cada um. As atividades tiveram como foco o intretimento e a produção do bem-estar ao mesmo tempo em que trabalharam o fortalecimento corporal com o uso de materiais de apoio, tais como elástico, bambolês e barras de apoio;

f) Atividades de Promoção e Atenção à Saúde: f.1) O Setor de Fisioterapia prestou atendimentos individuais, realizando diagnóstico fisioterapêutico através de avaliação, com o objetivo de protelar o declínio funcional, tratar patologias ortopédicas, reumatológicas e respiratórias; f.2) O Setor de Fonoaudiologia mapeou as demandas de cada pessoa idosa através de atendimentos individuais ou em grupos, observando e acompanhando distúrbios do sistema fonatório e deglutitório com o objetivo de minimizar o avanço das comorbidades e proporcionar melhor qualidade nas funções afetadas e; f.2.1) Monitorou os usuários durante as refeições no refeitório e forneceu orientações pertinentes aos cuidadores que os acompanham; f.3) O Setor de Enfermagem prestou atendimento via demanda espontânea e conforme necessidades rotineiras; f.3.1) Ofertou apoio à administração de dietas e à condução ao refeitório; f.3.2) Auxiliou nas atividades realizadas pela equipe multiprofissional; f.3.4) Auxiliou na troca de fraldas e no encaminhamento dos usuários para o repouso, contando com o apoio dos cuidadores, e assim promovendo cuidados para a manutenção da saúde e melhor qualidade de vida dos idosos e idosas;

f.4) O Setor de Nutrição: f.4.1) Atuou fornecendo uma alimentação adequada na qualidade/quantidade de nutrientes necessários; f.4.2) Com objetivo de diversificar a alimentação e criar um momento de interação entre as pessoas idosas foi realizado o Dia da Pamonhada que contou com o apoio do Serviço Social e da Fonoaudiologia; f.4.3) Visando ainda, atender as necessidades individuais de cada idoso e idosa, atuou na seleção das preparações mais adequadas de acordo com a necessidade de cada um. Somando esforços às áreas de Psicologia e Fonoaudiologia, realizou o acompanhamento das refeições no refeitório, com o intuito de observar os idosos e idosas que apresentam inapetência e dificuldades em se alimentar adequadamente; f.5) O Setor Higiene e Beleza, visando o estímulo contínuo de cuidados com a higiene e a beleza, deu continuidade aos atendimentos individualizados, promovendo o cuidado pessoal e conseqüentemente impactando no aumento da autoestima dos idosos e idosas por meio da oferta de procedimentos de: cortes de cabelo feminino e masculino; tinturas capilares; retirada de barbas; maquiagem e penteados que foram produzidos em quem participou de eventos programados;

h) As atividades de Inclusão Digital: h.1) A equipe trabalhou o acesso à jogos digitais com idosos e idosas por meio do uso de tablets com o objetivo de favorecer o desenvolvimento mental por meio da utilização de estratégias de foco, memorização e coordenação motora e de proporcionar momentos divertidos e; h.2) Deu continuidade aos diálogos sobre a importância da utilização das ferramentas digitais para a autonomia da pessoa idosa.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL - INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE: Oferece o atendimento a pessoa idosa, com idade igual ou superior a 60 anos. Durante o mês, as ações desenvolvidas em estímulo a reabilitação biopsicossocial, visando a qualidade de vida, a reintegração social, familiar e comunitária das pessoas idosas, por meio da execução de atividades de lazer, cultura e artes, foram:

a) Atividades de Acompanhamento do Serviço Social: a.1) A equipe de assistentes sociais realizou atendimentos individuais e em grupos com idosos e idosas e seus familiares; a.2) Manteve a articulação com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para atualizar o Cadastro Único para Programa Sociais do Governo Federal (CadÚnico); a.3) Realizou visitas domiciliares e analisou os perfis dos candidatos às vagas; a.4) Apoiou outros profissionais atuando de forma integrada para qualificação do trabalho junto às pessoas idosas moradoras;

b) Atividades de Acompanhamento Psicossocial: b.1) Realizou atendimento em grupo com a atividade Grupo Contador do Bem com o objetivo de despertar as memórias adormecidas e o desejo de expressá-las, levando os idosos e idosas a serem inundados pelas histórias que compartilharam; b.2) Trabalhou com jogos que estimulam e desenvolvem experiências pessoais de relacionamento interpessoal; b.3) Deu continuidade aos atendimentos individuais, realizando os encaminhamentos necessários, com o objetivo de amenizar a saudade de familiares e relembrar histórias vividas, proporcionando aos idosos e idosas se sentirem acolhidos; e b.4) Realizou visitas domiciliares e estudos de caso com a equipe multiprofissional e a coordenação, com o objetivo de avaliar o perfil dos candidatos às vagas de moradia;

c) Atividades Socioeducativas: c.1) Foram realizadas atividades com temáticas da Proclamação da República, como atividades de pintura da bandeira do Brasil e rodas de conversa abordando a importância da cidadania como forma de assegurar direitos e garantir o exercício da cidadania, e foram desenvolvidas atividades artesanais com o objetivo de construir e confeccionar um mural com a temática cores do Brasil, utilizando pinturas na bandeira; c.2) Foram realizadas atividades de pintura e de leitura em comemoração ao Dia da alfabetização. As atividades tiveram o apoio de toda a equipe e foram organizadas com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento do cérebro e da coordenação motora;

d) Atividades Socioculturais: d.1) Teve início a novena de natal, atividade muito aguardada pelos idosos; d.2) Foram realizadas missas e cultos, conforme solicitação dos idosos e idosas, fortalecendo a fé de cada morador; d.3) Foi realizada a comemoração coletiva aos aniversariantes do mês sendo um momento de celebração, animação e de incentivo à prática de agradecimento pela vida;

e) As Atividades Físicas: As atividades foram realizadas com pessoas idosas cadeirantes e não cadeirantes de forma inclusiva tendo como objetivo principal melhorar e promover o bem-estar dos usuários. Assim foram realizados: e.1) Exercícios funcionais e pilates, com propostas adaptadas para a cadeira e utilização de diversos materiais como bolas, elásticos e bambolês de forma que todos conseguiram participar e cumprindo seu objetivo de aumentar a autoestima e fortalecer o convívio social; e.2) Foram realizadas atividades de hidroginástica, proporcionando melhora de equilíbrio, drenagem linfática, força com o uso de flutuadores, halteres, tornozeleiras, pranchas e auxílio das barras e; e.3) Foram realizadas atividades de dança como forma de expressão corporal, entretenimento e melhora do bem-estar físico e psicológico;

f) Atividades de Musicoterapia: f.1) Foram realizados atendimentos individuais em que o idoso ou a idosa escolhiam uma música de sua preferência e assim tinham a vivência de serem levados, por meio desse estímulo à memória, às lembranças marcantes e tivessem acesso a sensações positivas que acarretaram em seu relaxamento, calma e liberdade em demonstrar sua expressão pessoal; f.2) Nos atendimentos em grupo, foram trabalhadas habilidades comunicativas e de cooperação que contaram com o envolvimento das pessoas idosas para expressarem suas emoções e; f.3) A equipe deu continuidade aos atendimentos no leito, utilizando as atividades musicais como ferramentas que auxiliaram na minimização de sintomas, como os causados pela demência;

g) Inclusão Digital: g.1) A equipe trabalhou jogos digitais com as pessoas idosas por meio da utilização de tablets, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de foco, memorização e coordenação motora, enquanto proporcionava momentos divertidos e; g.2) A equipe realizou contato com os familiares através dos meios digitais, possibilitando o estímulo social e integração com a família;

h) Atividades de Promoção e Atenção à Saúde: Foram realizadas por profissionais da área de saúde por meio de atendimento individual, em casos que requeriam atenção especial, e em grupo, com o objetivo de repassar orientações sobre cuidados e prevenção à saúde. Conforme detalhado a seguir foram executadas: h.1.1) O Setor de Fisioterapia realizou atendimentos individuais com o objetivo de finalizar o diagnóstico fisioterapêutico através das avaliações e atuou com o objetivo de protelar o declínio funcional, tratar patologias ortopédicas, reumatológicas e respiratória; h.1.2) Realizou estudo de caso com familiares das pessoas idosas com o objetivo de repassar informações importantes sobre o quadro de saúde e; h.1.3) Realizou visitas domiciliares com a perspectiva de avaliar o perfil da pessoa idosa para acolhimento;

h.2) O Setor de Fonoaudiologia: h.2.1) Realizou avaliação de risco de disfagia para os casos de reajuste de consistências alimentares devido a mudança de estado de alerta, admissão, desospitalização ou desuso de prótese dentária; h.2.2.) Deu continuidade ao acompanhamento dos usuários em sua utilização do refeitório com o objetivo de realizar o gerenciamento da ingestão oral e, assim, assegurar que a consistência ingerida é adequada e não apresenta risco de disfagia e broncoaspiração; h.2.3) Nos atendimentos individuais, realizou acompanhamento das demandas motoras e cognitivas do sistema fonatório e deglutitório com o objetivo de proporcionar melhor qualidade nas funções afetadas, e para tanto utilizou métodos como laserterapia, bandagem elástica, eletroestimulação e alongamentos faciais e vocais; h.2.4) Realizou ainda, estudos de caso para alinhar a escolha e aplicação do tratamento e da conduta com os idosos idosas nos aspectos da fonoaudiologia;

h.3) O Setor de Nutrição: h.3.1) Realizou avaliação nutricional e antropométrica dos idosos e idosas a fim de obter intervenção antecipada caso ocorram alterações no peso e na alimentação; h.3.2) Deu continuidade ao acompanhamento das refeições no refeitório, visando observar inapetências e dificuldades em se alimentar adequadamente e, assim, conseguiu oferecer um atendimento mais completo para melhorar a qualidade de vida dos idosos e idosas; h.3.3) Nos atendimentos individuais, prescreveu um cardápio separado para idosos e idosas com indicação de dieta pastosa, promovendo a satisfação e realização pessoal;

h.4) O Setor de Enfermagem: h.4.1) Realizou atendimentos e procedimentos de forma individualizada com o objetivo de manter a saúde e o bem-estar dos idosos e idosas; h.4.2) Com o aumento da disseminação de uma nova variante do vírus da COVID-19, a equipe redobrou as medidas de prevenção com o uso adequado de EPI's; h.4.3) Deu continuidade às articulações com a rede privada e o SUS para dar celeridade na realização de consultas com especialistas e de exames complementares dos usuários; h.4.4) Realizou estudos de caso para construir a melhor conduta no tratamento dos idosos e idosas e; h.4.5) Deu continuidade aos encaminhamentos de emergência e forneceu apoio aos cuidadores nos cuidados de higiene e manutenção da saúde dos moradores;

h.5) O Setor de Geriatria: h.5.1) Deu continuidade aos atendimentos individualizados, solicitando e interpretando exames complementares, realizando prescrições e orientações no tratamento dos idosos e idosas conforme evolução e encaminhou e acompanhou idosos e idosas transferidos para rede hospitalar; h.5.2) Realizou estudos de caso com a equipe multidisciplinar para alinhar as condutas; e h.5.3) Em conjunto com o setor de fisioterapia, elaborou estudos para efetivar a solicitação de cadeiras de rodas para idosos, visando sua melhor qualidade de vida;

h.6) O Setor de Odontologia: h.6.1) Deu continuidade aos atendimentos voltados à prevenção e manutenção da saúde bucal dos idosos e idosas, identificando e tratando cárie, doença periodontal, mucosas, xerostomia e prótese dentária; h.7) O Setor de Higiene e Beleza buscou valorizar e enaltecer a beleza de cada morador com cuidados especiais, garantindo ao idoso viver com mais qualidade de vida através da continuidade dos procedimentos de corte, cortes de barba e bigode, e aplicação de tinturas capilares.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL NA MODALIDADE ABRIGO INSTITUCIONAL - CASA LAR - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE: Oferece proteção social com acolhimento institucional em regime domiciliar para pessoas idosas que são independentes na realização das Atividades da Vida Diária (AVD), com autonomia funcional, mas se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos. Visando cumprir esse objetivo no mês de novembro foram realizadas:

a) Atividades Socioeducativas: a.1) Foram realizadas ações de orientação individual e em grupo sobre a temática Novembro Azul, em que foram tratados temas dedicado à saúde do homem e a prevenção contra o câncer de próstata visando a interação e a ampliação de conhecimento dos usuários; a.2) Foi dada continuidade ao trabalho Voluntariado do Bem, uma atividade conjunta entre os moradores e frequentadores, acompanhada pelo serviço social e pelas instrutoras de artesanato em que, conforme suas aptidões, os residentes contribuem com a dobra de peças de enxovais destinados às gestantes beneficiárias da OVG. Como uma das atividades bem recebidas pelos moradores, ela também vem atuando no fortalecimento de vínculos comunitários e no desenvolvimento da autonomia e dos aspectos funcionais dos participantes; a.3) Foi realizado o repasse de orientações aos moradores e frequentadores sobre os cuidados preventivos à COVID-19, visando a saúde e bem-estar dos moradores; a.4) Foram realizadas ações comemorativas voltadas ao Dia da Consciência Negra, com atividades lúdicas e educativas, visando proporcionar melhor integração entre os usuários, desenvolvidas em oficinas e palestras em que foram servidos lanches especiais e almoço em homenagem a cultura afro-brasileira, e; a.5) Foi ofertada a Capacitação Voluntariado do Bem para residentes, frequentadores e voluntários atuantes, com o objetivo de ampliar os conhecimentos dos inscritos sobre a OVG e o voluntariado e instruí-los a participar de trabalhos voluntários;

b) Atividades Socioculturais: b.1) Foi iniciada a Novena de Natal como parte das vivências de suporte espiritual sendo que, semanalmente, foram ofertados encontros de oração como momentos de cultivo e compartilhamento da fé e da esperança; b.2) A Cozinha Terapêutica e as atividades de Dança foram desenvolvidas a partir de temáticas da cultura afro-brasileira em alusão ao Dia da Consciência Negra; b.3) Foi realizada uma festa coletiva em comemoração aos aniversariantes do mês como um momento de alegria que contou com a participação de todos; b.4) Foram realizadas atividades de artesanato com confecção de flores em EVA para decoração natalina, bordados em ponto palestrina, vagonite e tapeçaria em crochê e ponto cruz. Através das técnicas de artesanato, os usuários e usuárias puderam ampliar seus conhecimentos e aprender a valorizar suas experiências e saberes em um espaço que atuou promovendo sua participação e seu protagonismo; b.4.1) O setor de artesanato acompanhou a atividade Voluntário do Bem fornecendo orientação e auxílio para os idosos na execução das dobras dos enxovais destinados à gestantes atendidas pela OVG;

c) Atividades de Acompanhamento do Serviço Social: c.1) Os profissionais Assistentes Sociais realizaram escuta atenta, repassaram informações e orientações aos idosos e realizaram encaminhamentos; c.2) Devido ao aumento de casos de COVID-19 ocasionados pela nova variante do vírus em circulação, a equipe realizou momentos de orientação dos protocolos e cuidados de biosegurança; c.3) Foram realizados atendimentos rotineiros e dado encaminhamento quando necessário às demandas rotineiras dos moradores, tais como: repasse de orientação e agendamento na rede socioassistencial; agendamentos de consultas e exames; realização de compra de medicamentos de uso contínuo; apoio e suporte na realização de serviços bancários; auxílio na realização de compras gerais e na execução de orçamentos diversificados; c.4) Foram realizados atendimentos em grupo, de forma integrada com o Setor de Psicologia. A atividade promoveu uma sessão do curta Outubro Rosa e Novembro Azul: Pessoas com Câncer, em que, através de uma roda de conversa, os idosos e idosas, foram orientados sobre os direitos da pessoa com câncer como o direito ao saque do FGTS, isenção e restituição do imposto de renda, fornecimento de medicação e isenção do IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor) e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados); c.5) Dando continuidade ao processo de acolhimento de novos moradores, foram realizadas visitas, estudo de caso e atendimento familiar para seleção de possíveis perfis para moradia na modalidade Casa Lar; c.6) De forma articulada com a Gerência de Nutrição Social e Sustentável (GNSS/OVG), foi dada continuidade a ação de distribuição de alimentos e hortifrúti aos moradores que mensalmente recebem as doações; c.6.1) No projeto Horta Comunitária: Plantar é Viver, foram trabalhados os cuidados com a plantação e a importância dos alimentos cultivados para a saúde e o bem-estar e; c.7) Os profissionais Assistentes Sociais apoiaram as atividades socioculturais e socioeducativas desenvolvidas junto com a equipe do CIVV;

d) Atividades de Acompanhamento Psicossocial: Foram realizados atendimentos na sala da Psicologia, na residência dos idosos e nas dependências da unidade tendo como objetivos o aumento da autoestima, empatia, melhoria no relacionamento interpessoal, convívio, aceitação de limitações físicas e/ou cognitivas, criação de vínculos, diminuição de estresse e ansiedades diárias, autoconhecimento e mudanças de comportamentos. Nesse sentido, as atividades foram desenvolvidas de forma rotineira e de acordo com os temas de destaque do mês, sendo elas:

d.1) A realização do Grupo Ser Eu que abordou as temáticas de saúde do homem no Novembro Azul e os direitos da Pessoa com Câncer; d.2) O trabalho coletivo com o texto Cuidando da Saúde Mental, realizado como uma ação do Projeto Tá na mente Tá no corpo, com o objetivo de trabalhar a reflexão sobre a necessidade dos cuidados com a mente e com os pensamentos. Na oportunidade, foram entregues folhetos com orientações para manter o equilíbrio e superar crises emocionais; d.3) Foi realizada uma dinâmica com o tema Desafio, objetivando estimular a autoestima com ênfase em um diálogo sobre Como ser Feliz; d.4) Foi realizada mais uma atividade de Bingo Terapêutico que, como uma das atividades de maior participação e receptividade, trabalhou o estabelecimento de relações interpessoais, o respeito, as formas de lidar com sentimentos de alegria e controle de frustração em conjunto ao trabalho do desenvolvimento de habilidades de prevenção cognitiva; d.5) Foram realizadas atividades de atendimento às famílias dos residentes com o intuito de estreitar laços afetivos, melhorar a interação comunitária e familiar e prestar orientações sobre os cuidados necessários com os idosos e idosas em suas atividades de vida diária; d.6) Foram realizadas, junto a equipe multiprofissional, visitas domiciliares para triagem de requerentes à acolhimento institucional e elaborados os relatórios sobre as visitas; d.7) A equipe participou dos estudos de caso, visando fornecer um melhor atendimento; e d.8) A equipe atuou no acolhimento da idosa que passou a frequentar as atividades do CISF com atendimento individual e em grupo a fim de ampliar seu convívio e sua interação social;

e) Atividades Físicas: e.1) A equipe trabalhou o tema Copa do Mundo em várias brincadeiras, gincanas e atividades com o uso de bolas com o objetivo de deixar o momento descontraído e alegre, ativar a capacidade motora e estimular e melhorar as capacidades de força e flexibilidade; e.2) Foram realizadas atividades de pilates e hidroginástica com foco na promoção do envelhecimento saudável, visando o desenvolvimento da autonomia e o fortalecimento dos aspectos físicos das valências de força, flexibilidade, equilíbrio e resistência de forma que, nas aulas de hidroginástica e pilates foram trabalhados exercícios localizados, aeróbicos, circuito, aqua dance e aulas recreativas; e.3) Nas aulas de dança, os residentes vivenciaram aulas recreativas como forma de ampliar o convívio social e melhorar a autoestima e bem-estar; e.3.1) Em alusão ao Dia da Consciência Negra foi trabalhada uma coreografia temática e realizadas atividades com dança afro-brasileira em um momento de resgate cultural para os participantes; e.3.2) O Grupo Arte e Inclusão iniciou a preparação da coreografia temática de Natal, visando a chegada das festividades de fim de ano e; e.3.3) Foram realizadas aulas temáticas da Copa do Mundo e aulas de dança solta, em que foram trabalhadas técnica de samba no pé e passos característicos do rock anos 60;

f) Atividades de Musicoterapia: Foram realizados encontros do Coral Terapêutico Viva a Vida que possibilitaram momentos coletivos de socialização. Nesse mês, durante a atividade, foram trabalhados através dos cantos: a importância de cada voz; o desenvolvimento de habilidades cognitivas como a atenção e concentração e; ocorreu a promoção da interação social entre os usuários ao compartilharem momentos de alegria e emoção;

g) Atividade de Inclusão Digital: g.1) No mês de novembro a equipe trabalhou o recurso de fotografia, apagar fotos e vídeos; g.2) Configurações dos contatos, como adicionar e remover; g.3) Configurações dos aplicativos, como baixar e desinstalar; g.4) Orientações sobre o uso correto do teclado, enfatizando acentuação e pontuação e; g.5) Configurações e orientações de uso dos aplicativos de transporte Uber e 99, com o objetivo de facilitar aos idosos e idosas a independência e a autonomia;

h) Atividades de Promoção e Atenção à Saúde: h.1) O Setor de Fisioterapia prestou atendimentos individuais mediante as demandas apresentadas, tais como a diminuição da mobilidade e da funcionabilidade. Diante deles os atendimentos foram desenvolvidos com o objetivo de manter a independência funcional e autonomia dos idosos e idosas nas Atividades de Vida Diária (AVD'S) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD'S) no processo de envelhecimento; h.1.1) A equipe também realizou estudos de casos e construção de relatórios e participou das reuniões técnicas, e de avaliação, dos requerentes que pleiteiam vagas de acolhimento e; h.1.2) Realizou avaliações internas dos residentes que estão apresentando limitações funcionais de forma global;

h.2) O Setor de Enfermagem realizou acompanhamento diários e de emergência nas residências dos moradores; h.2.1) Realizou atendimentos de emergência que foram assistidos conforme suas demandas e repassou orientações de cuidados com a saúde; h.2.2) Realizou atendimento individuais e em grupo e auxiliou no agendamento de consultas e exames, realizando também o acompanhamento, em casos específicos, nas consultas médicas marcadas; h.2.3) A equipe participou de estudos de caso relacionados aos residentes e de reuniões de orientação com a equipe multiprofissional; h.2.4) Realizou a testagem ampliada de COVID-19, após a identificação de casos positivos na unidade e; h.2.5) Reforçou os protocolos sanitários e a utilização dos EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) por parte dos colaboradores em combate a propagação da COVID-19;

h.3) O Setor de Nutrição ofereceu suporte nutricional aos idosos e idosas a fim de melhorar o consumo dos alimentos ricos em vitaminas e sais minerais essenciais para dar suporte ao processo de envelhecimento e diminuir o risco de doenças; h.3.1) Realizou avaliação nutricional individualizada com prescrição de dieta adequada a necessidade de cada idoso e; h.3.2) Apoiou o Setor de Serviço Social na distribuição das doações de alimentos recebidos;

h.4) O Setor de Odontologia continuou prestando atendimentos individuais, com o objetivo de prevenir doenças bucais e garantir o diagnóstico e o tratamento precoce e atuou com a ênfase na importância de uma escovação bem executada e dos cuidados que devem ser tomados com as próteses dentárias;

h.5) O Setor de Higiene e Beleza: h.5.1) Deu continuidade aos atendimentos de rotina ao ofertar lavagem de cabelo; hidratação; coloração; cortes de cabelos; cuidados com a barba, bigode e design de sobrancelhas; cuidados especiais com os pés diabéticos; acompanhamento do trabalho de manicure e pedicure; produção de maquiagem e penteados e; repasse de orientações sobre os cuidados com a higiene pessoal e a hidratação da pele. Através desses cuidados, os residentes foram incentivados a se sentirem mais confortáveis para convívio social e para a integração familiar e assim vem apresentando melhor autoestima e qualidade de vida;

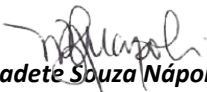
h.6) O CIVV contou com ainda com um grupo de voluntários da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), da área de Fonoaudiologia que realizaram: oficinas de raciocínio lógico; reabilitação cognitiva e atividades de saúde vocal da pessoa idosa, oportunizando aos residentes melhores condições de vida;

i) Articulação em rede: i.1) Foram realizadas articulações para o agendamento e a realização de consultas e exames no Hospital das Clínicas; Centro de Saúde Fama; Hospital de Doenças Tropicais; Centro de Referência em Oftalmologia; Fundação Banco de Olhos; Hospital Geral de Goiânia; Centro de Reabilitação Dr. Henrique Santilo; Centro de Referência em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa; Clínica Brasil; Laboratório de Análise Centro Médico; Lumina Diagnóstico e Imagem; Clínica Samaritano; e i.2) Por meio da parceria com a Secretaria Municipal de Saúde foram disponibilizados testes de COVID-19.

1.4 INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (P.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.


Goiânia, novembro de 2022.


Maria Bernadete Souza Nápoli de Siqueira
Gerente de Gestão Integrada


Isadora de Fátima Lopes
Gerente Estratégica de Planejamento e Governança


Sérgio Borges Fonseca Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro


Jeane de Cássia Dias Abdala Maia
Diretora de Ações Sociais


Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

2. PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: PROGRAMA PROTEÇÃO SOCIAL AO ADOLESCENTE E JOVEM e INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

MÊS DE REFERÊNCIA: NOVEMBRO / 2022

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

2.1 INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
PROGRAMA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO - PJTF	Número adolescentes/jovens atendidos/mês	250	470
PROGRAMA MENINAS DE LUZ - PML	Número adolescentes/jovens atendidas/mês	150	160

2.2 MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO -

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO -
PROGRAMA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO**

Causa: A ampliação da oferta de atividades e as parcerias firmadas conquistaram um grande número de inscritos. Em função disso, o Programa alcançou 188% da meta prevista, sem impactar o orçamento.

Medidas implementadas/a implementar: Como as metas foram atingidas, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO -

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO -
PROGRAMA MENINAS DE LUZ**

Causa: A continuidade das atividades de busca ativa e de divulgação do Programa na região e adjacências, culminaram no alcance de 107% da meta.

Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi atingida, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

2.3 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

PROGRAMA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO

O Programa Juventude Tecendo o Futuro (PJTF) é voltado para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais e para a geração de oportunidades de acesso a renda e profissionalização com vistas em obter resultados na redução da vulnerabilidade e risco social. Com esses objetivos, foram realizados no mês de novembro:

a) Atividades de Acompanhamento do Serviço Social: a.1) Foram realizados atendimentos diários de acolhimento com escuta técnica e repasse de orientação a respeito de programas socioassistenciais; a.1.1) encaminhamentos para inscrição e atualização do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico); a.1.2) encaminhamentos à rede pública de Saúde e/ou de Assistência Social como Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de referência de Assistência Social (CRAS), Centro de referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Conselho Tutelar (CT) e para as Secretarias Municipal e Estadual de Educação. Foi observado um aumento na procura do setor de Serviço Social com demandas relacionadas aos encaminhamentos acima citados e a solicitação de inscrição nas instituições de primeiro emprego, para inserção no mercado de trabalho, e um crescimento na busca de informações sobre aluguel social, dentre outros programas sociais do Governo do Estado, e da OVG, sendo eles o Programa Mães de Goiás, o ProBem e o Banco de Alimentos;

a.2) Como parte das atividades cotidianas do Serviço Social, foram realizadas entrevistas sociais individuais com o responsável legal dos adolescentes/jovens inscritos visando realizar o levantamento socioeconômico familiar e o contato telefônico; a.3) Foram realizadas visitas domiciliares aos adolescentes ausentes das atividades sem motivo informado para a efetivação da atualização, desligamento e/ou reativação de cadastros mediante busca ativa; a.3) Foi dada continuidade ao acompanhamento prestado aos jovens e adolescentes que, por motivos de doença ou outras demandas, estiveram afastados das atividades nas quais estão inscritos. Esse acompanhamento teve por objetivo fortalecer o vínculo entre os jovens e adolescentes e a instituição; a.4) O setor participou das reuniões de estudos de casos multidisciplinares e discutiu sobre o alinhamento das abordagens a serem utilizadas durante as visitas; a.5) Realizou a entrega de cestas de hortifrúti, cestas de alimentos e absorventes, providas da parceria com o Banco de Alimentos/OVG e; a.6) Deu continuidade ao lançamento das fichas no novo Sistema de Gestão Integrada, atividade de digitalização e integração dos dados que tornará o processo de acompanhamento mais eficiente;

b) Atividades de Acompanhamento Psicossocial: b.1) Durante todo o mês de novembro ocorreram atendimentos de demanda espontânea de adolescentes, jovens e seus familiares no PJTF por meio do acolhimento e atendimento das inscrições nas atividades oferecidas pela unidade; b.2) Foram realizadas ações de manejo de situações de sofrimento psíquico recebidas por demanda espontânea e/ou em virtude de atendimentos/entrevistas/atividades socioeducativas, em que a equipe agiu através de escuta técnica, acolhimento, psicoeducação, orientação e fez encaminhamentos pertinentes; b.3) Foram realizados estudos de caso multidisciplinares; b.4) Foram produzidos e postados materiais educativos nos grupos institucionais da unidade; b.5) Em relação a gestão a equipe participou de diversas reuniões: reuniões gerais com o objetivo de planejar atividades, alinhar o cronograma da equipe técnica e avaliar casos especiais e possíveis encaminhamentos para a rede de saúde e/ou socioassistencial; e reunião de Avaliação e Encerramento do Programa Itaú Social Unicef (PISU), em parceria com o Laboratório de Inclusão Multimídia, realizada em formato virtual; b.6) E ainda, como parte do processo de finalização do ano de 2022, o Setor de Psicologia elaborou o Plano de Trabalho de 2023, apresentando propostas de atividades interventivas na rotina da unidade;

b.7) Deu continuidade ao lançamento das fichas no novo Sistema de Gestão Integrada, realizando os ajustes necessários como a criação de rótulos cadastrais distintivos de prioridade e proximidade do acompanhamento com os beneficiários; b.8) Desenvolveu um relato de experiência para o Programa Itaú Social UNICEF (PISU), a respeito do contato e da relação desenvolvida nesse último ano com o Programa e; b.8) Realizou uma visita institucional à Clínica Escola Vida, da PUC-GO (Pontifícia Universidade Católica de Goiás), com o objetivo de criar pontes e estreitar laços para futuras parcerias entre as unidades. A busca pela parceria com essa instituição teve motivação no aumento significativo de casos de adolescentes inscritos com características neuro-divergentes, trazendo necessidades especiais de atenção e atendimento que, por vezes, ultrapassam a capacidade de atendimento adequado, a nível material e institucional, do Centro da Juventude Tecendo o Futuro;

c) Atividades Socioeducativas: c.1) No ambiente virtual os setores da Psicologia e do Serviço Social realizaram a produção e a postagem/publicação de mensagens informativas e sensibilizadoras nos grupos institucionais da unidade. A postagem de caráter informativo, mediada pelo Serviço Social, transmitiu conteúdo aos familiares e jovens e adolescentes inscritos sobre: 1) a confecção do ID Jovem, documento que possibilita acesso aos benefícios de meia-entrada em eventos artístico-culturais, e sobre; 2) o Número de Inscrição Social (NIS). Já as postagens sensibilizadoras tiveram dois eixos: 1) Conscientização e reflexão sobre a Consciência Negra, em referência ao Dia Nacional da Consciência Negra, e foi mediada pelo Setor de Psicologia e; 2) Conscientização e prevenção do Câncer de Próstata, em referência à campanha Novembro Azul, mediada pelo Serviço Social. Os posts com a finalidade de sensibilizar o público-alvo contaram com imagens, textos explicativos e um vídeo para reflexão; c.2) Nas ações presenciais, em grupo e ações de rotina, os profissionais da Psicologia coordenaram e executaram diversas atividades socioeducativas em formato de palestras, rodas de conversa e vivências.

c.3) Dentre as atividades desenvolvidas pelo Laboratório Multimídia tivemos abordagem dos temas: Inclusão; Ética; Territorialidade; e Diversidade Étnico-Racial. Com a proposta de desenvolver empatia, sensibilidade, habilidades cognitivas relacionadas ao pensamento crítico e ao olhar histórico, foram trabalhados: c.3.1) O Estímulo ao raciocínio crítico e à análise consciente sobre a relevância, a amplitude e a complexidade dos fenômenos de inclusão-exclusão relacionados ao advento das TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação); c.3.2) A conscientização a respeito dos princípios e limites do comportamento e da liberdade de expressão, principalmente em ambientes virtuais; c.3.3) O desenvolvimento da percepção da relação entre as experiências, o território e a história e; c.3.4) a conscientização a respeito da diversidade étnico-racial como elemento de constituição central no Brasil atual e em seu processo de formação histórica;

c.4) Foi desenvolvida também uma Roda de Conversa sobre o Dia Nacional da Consciência Negra, seguida de uma vivência em Roda de Capoeira, demonstrando a importância desta arte, e prática esportiva, para cultura brasileira. Na roda de conversa, os usuários tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre a história e a cultura negra afro-brasileira. E em conjunto a essas atividades, foi realizada também uma atividade de dança, ministrada pela instrutora de Dança, em parceria com a Escola do Futuro em Artes Basileu França, que ocorreu com os participantes das aulas de dança e da oficina de artesanato. Durante a atividade foi notória a participação positiva dos presentes que superaram suas dificuldades de socialização durante a convivência, auxiliando assim no enfrentamento da timidez e da insegurança por meio do empoderamento e do incentivo à participação e ao despertar do interesse pela atividade de dança em si;

c.5) O setor auxiliou na produção da edição de dois episódios do MultiPod, conduzida pela equipe do Laboratório de Inclusão de Multimídia, o Podcast dessa edição contou com a participação proativa dos adolescentes envolvidos, engajados e com forte consideração em respeito a qualidade do material produzido; c.6) O Laboratório Multimídia também se envolveu com atividades de fotografia ao longo de novembro, nas quais as quatro turmas passaram por uma sequência de práticas fotográficas que incluíram: regras de composição; exercícios de enquadramento; laboratório de iluminação fotográfica e tratamento de imagens. Os adolescentes do curso também demonstraram bastante engajamento nestas atividades. Eles tiveram a oportunidade de trabalhar em grupo em alguns desses momentos, de modo que a instrutora estimulou neles o desenvolvimento de habilidades de comunicação e resolução de conflitos; c.7) Os Projetos Finais desta oficina também se iniciaram, e uma das turmas optou por realizar um filme curta-metragem. Para isso, foram realizados encontros sistematizados para a escrita do roteiro cinematográfico. Nesta atividade, ficou expresso no modo de interação dos adolescentes a diversão e a posição proativa deles em colocar a teoria aprendida em prática, gerando uma boa convivência e fortalecendo vínculos de amizade, bem como habilidades de trabalho em grupo;

d) Atividades Socioculturais: d.1) Foi dada continuidade à oficina de Artesanato, que trabalhou dois temas específicos: 1) a produção de Ecobags, uma sacola reutilizável criada com materiais sustentáveis, que teve por objetivo elucidar a importância da diminuição do uso de sacolas plásticas e auxiliar na geração de renda familiar e; 2) o reaproveitamento de materiais que seriam descartados, os ressignificando. Realizado com todas as turmas, esse tema foi trabalhado por meio da confecção de dois modelos de porta-óculos e porta-fone de ouvido, construídos a partir de tecido de acrílico para cortina, um material doado por uma empresa que o descartaria para a OVG. Assim, além do aproveitamento de materiais a atividade também auxiliou em opções de renda para os usuários; d.2) Em alusão ao dia da Consciência Negra, mediada pelo setor de Psicologia, foi realizada uma sessão do Cine-Pipoca na unidade onde foi exibido o filme Corra! embasando a discussão sobre o racismo e sobre as desigualdades raciais em geral. A exibição deste filme suscitou debates ligados ao atual contexto social com reflexões dos jovens sobre mudança de olhar sobre o racismo;

d.3) Foram realizadas atividades na biblioteca de forma que, os adolescentes e jovens utilizaram o espaço, além das ações de rotina como o empréstimo de livros, leituras, jogos e trabalhos da escola, como um local de convivência e fortalecimento de vínculos sociais e ponto de acesso à cultura; d.4) Em fortalecimento às Atividades Socioculturais, a parceria com a Escola do Futuro em Artes Basileu França foi dada continuidade às aulas de Bateria, Teclado, Linguagem Musical, Violão e Danças Urbanas. Nas aulas de danças urbanas foi percebida maior aproximação dos adolescentes e jovens com a linguagem, havendo progresso nas habilidades de expressão verbais, e não-verbais, através do corpo; e d.4) Foi iniciado o levantamento de pessoas interessadas na atividade de Ballet, que será iniciada na unidade e está em fase de programação em conjunto com a Escola parceira;

e) Atividades Físicas: Foram desenvolvidas na piscina, na quadra de esportes, por meio de lutas marciais e de atividades de lazer. Estabelecida sua diversidade de público e de oferta, em todas as turmas, as aulas se pautaram no ensino técnico, na iniciação ao esporte, no fortalecimento de vínculos e na integração interpessoal, sendo que: e.1) As atividades realizadas na piscina ocorreram com base na divisão das turmas em três níveis diferentes, estabelecidos a partir das habilidades a serem ensinadas e na vivência prévia que o adolescente já tinha ao meio líquido. Em fase inicial, uma vez estabelecidas as turmas, as habilidades trabalhadas durante as aulas de novembro foram relacionadas à adaptação sensorial, às formas de respiração, a coordenação, braçada e pernada de crawl e ao aperfeiçoamento da técnica de crawl costas e peito. Em observação ao conteúdo apreendido, visando identificar a expressão de evolução das turmas, foi possível acompanhar a melhoria progressiva da coordenação motora, da habilidade de adaptação e dos movimentos técnicos executados pelos usuários, conforme os objetivos traçados para cada ciclo;

e.2) As atividades realizadas na quadra de esportes são o basquete, o futsal e o voleibol. Abertas com o objetivo de atuar na valorização do jovem por meio da iniciação esportiva, as turmas continuam com a capacidade máxima de preenchimento das vagas e cadastro reserva. Em somatória às habilidades técnicas e do interesse positivo dos usuários em se manter nessas atividades, os valores e a visão pessoal de mundo de cada jovem também tem recebido os efeitos positivos da convivência em grupo a partir da participação na iniciação esportiva e da promoção e valorização do jovem. Assim, a equipe tem observado a eficiência das atividades ao perceber melhorias de bem-estar físico, psíquico e social;

f) Inclusão Digital: Foram ministradas aulas diversas que contaram com atividades práticas no objetivo de desenvolver o potencial dos alunos, exercitando a criatividade e avaliando o desempenho mediante o enfrentamento dos desafios inerentes. Nesse contexto, f.1) Foi dada continuidade ao trabalho dos temas Conectividade e Jogos digitais; f.2) Os usuários foram apresentados às noções de responsabilidade sobre o conteúdo criado e divulgado no âmbito da Internet; f.3) Foram trabalhados os atributos de responsabilidade e privacidade digital, visando desenvolver o senso de compromisso com as boas práticas e boas condutas nas redes sociais; f.4) Foram iniciadas as aulas de criação de mídia, por meio do ensino e aplicação de técnicas como o Storyteller e o Copywriting, para que posteriormente possam adentrar com a utilização dessas técnicas nas redes sociais Youtube, WhatsApp e Facebook, e assim desenvolver habilidades tecnológicas necessárias ao mercado de trabalho atual; f.5) Foram desenvolvidos os aspectos teórico sobre algumas questões éticas, de responsabilidade e privacidade do uso digital por meio do ensino e da produção de técnicas como: criação de mapas mentais; criação de mídia; diálogo entre cenários da conectividade; análise de perfis; análise de sites, dentre outras ações;

g) Atividades de Integração ao Mundo do Trabalho: g.1) Referente aos cursos de capacitação e qualificação profissional na área tecnológica, voltados para os objetivos de integração ao mundo do trabalho, que são desenvolvidos mais especificamente, em conjunto com a instituição parceira SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio), foi dada continuidade às turmas de Operador de Computador, com carga horária de 190 horas, e das turmas de Informática Básica, com carga horária de 40 horas. Nas aulas, em conjunto ao aprendizado são propostas atividades e dinâmicas em grupo para promover competências comunicativas e a cooperação e trabalho em equipe, sempre tentando vincular as competências técnicas e comportamentais ao ambiente corporativo; g.2) Resultante da parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento e Inovação (SEDI) e a Campus Party, foi dada continuidade às turmas de Robótica em que, no decorrer do mês, foram trabalhados os conceitos de programação, utilização de Arduino, protoboard, leds e botões. Em conjunto às atividades teóricas também foram executadas aulas práticas e com simuladores; g.3) Visando maior eficiência no atendimento e nas atividades prestadas, o facilitador e o monitor passaram semanalmente por treinamentos oferecidos por parceiras a fim de aprimorar as habilidades de mediação da aprendizagem e promoção das competências sociais e comportamentais do processo de inclusão digital;

g.4) Nas Oficinas de Culinária e Gastronomia, no mês de novembro, foram ensinadas receitas de salgados e de pratos do dia a dia. Os adolescentes e jovens tem tido bom desenvolvimento nas atividades em geral, e vem recebendo e realizando as propostas com interesse e empenho, maior domínio sobre as técnicas culinárias, no uso dos equipamentos e nas boas práticas durante a produção dos alimentos. As turmas também têm apresentado maior coesão grupal, comprometimento e disciplina na realização das atividades, além de se mostrarem mais proativos na resolução dos desafios inerentes à atividade. Em decorrência do aprendizado, em todas as turmas das oficinas de culinária têm sido recebidos relatos advindos de familiares, e dos próprios jovens, referentes à reprodução das receitas aprendidas na sala em seu ambiente doméstico, o que tem proporcionado momentos de convivência e integração familiar. Também foram recebidos relatos de organização da reprodução das receitas com o objetivo de geração de renda;

h) Articulação e Fortalecimento em Rede: h.1) Foi realizada uma visita à Clínica Escola Vida, com o objetivo de buscar novas parcerias para a realização de encaminhamentos de adolescentes neurodivergentes inscritos na unidade; obtenção de capacitações para a equipe, relacionadas às necessidades especiais, deficiências e neurodivergência em geral visando assim, desenvolver um melhor acolhimento e manejo desses casos que tem sido recebidos com maior frequência, e fortalecer a rede de apoio no território; h.2) Foram realizadas ações visando o fortalecimento das articulações com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de referência de Assistência Social (CRAS), Centro de referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Conselho Tutelar (CT), Secretaria Municipal e Estadual de Educação e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS);

h) Atividades de Melhoria na Gestão: h.1) Foram implementados ajustes no Sistema de Gestão Integrada, com o objetivo de melhorar o desempenho da unidade em acordo com suas necessidades; h.2) Foi realizada uma reunião geral de equipe para construir o planejamento de ações e compartilhar informações; h.3) A equipe participou de cursos de Capacitação profissional disponibilizados pelo Instituto Suassuna em parceria com a OVG;

i) Outras atividades: No âmbito dos Impactos Sociais realizados e verificados, com relação ao trabalho do Centro da Juventude tiveram destaque: i.1) O direcionamento de amparos comunitários oferecido para um núcleo familiar que teve para parte de sua residência destruída por fortes chuvas e; i.1.1) O fornecimento de apoio institucional à essa mesma família, por meio da doação de cestas de alimentos e reforço do vínculo de apoio com a instituição, por meio da aproximação realizada pelo setor da psicologia; i.2) A mediação de conflitos intrafamiliares, por meio da atuação da equipe técnica do PJTF, visando diminuir o sofrimento causado por situações de risco e o agendamento de encaminhamentos para a amenização dessas situações e; i.3) O resultado positivo da análise dos formulários de pesquisa de satisfação, aplicados no decorrer do ano, que tem demonstrado uma satisfação alta por parte dos usuários. Nesse contexto, em uma análise ampla sobre as atividades ofertadas a equipe tem notado como ganhos: 1) O incremento de opções de geração autônoma de renda, influenciados pelas oficinas de Artesanato e de Culinária e Gastronomia; 2) A formação de uma juventude autônoma, lúcida, crítica e consciente de questões sociais relacionadas às desigualdades, à exclusão e preconceito e diante desses problemas consciente de seus direitos legais no exercício da cidadania, influenciados pelas atividades socioeducativas; 3) O reconhecimento do CJTF como uma referência local no cuidado com às famílias; 4) A amplificação do acesso à qualificação profissional para famílias em situação de vulnerabilidade, influenciada pela oferta de Cursos de Qualificação em parceria com outras instituições; 5) O aumento do acesso à informação sobre direitos socioassistenciais e do acesso a execução desses direitos influenciado pelos encaminhamentos sociais realizados e a; 6) A diminuição da desproteção social da juventude daquele território, influenciada pela unidade Centro da Juventude Tecendo o Futuro (CJTF) como local de convivência segura para os jovens, a exemplo da quadra, das aulas ofertadas em diversas áreas e da biblioteca em funcionamento.

PROGRAMA MENINAS DE LUZ

Ofertado na unidade Centro da Juventude Tecendo Futuro (CJTF) para grávidas e puérperas adolescentes e jovens entre 12 e 21 anos, o Programa vem ampliando o universo informacional, artístico e cultural em conjunto ao fortalecimento de vínculos com estímulo ao protagonismo, o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e oferta de atividades para uma formação cidadã. Com base nesses objetivos em novembro foram desenvolvidas:

a) Atividades Socioeducativas: Mantendo a rotina dos Grupos Socioeducativos com gestantes, foram realizadas intervenções diversificadas em viés informativo, preventivo e emancipador diante do contexto da maternidade na juventude. Assim, foram realizadas:

a.1) Uma intervenção nomeada Quadro Colaborativo Mulheres Pioneiras, onde a Psicóloga da unidade mediou a construção entre duplas e trios de gestantes para a criação de um quadro de figuras de mulheres que são referência no mundo como os exemplos de Rosa Parks (Rosa Louise McCauley), ativista norte-americana por direitos civis da população negra, a Malala Yousafzai, ativista paquistanesa que luta pelo direito à educação e pelos direitos das mulheres à educação e à liberdade, e a Maria da Penha, a Maria da Penha Maia Fernandes que, no Brasil, foi uma ativista vítima de violência doméstica reiterada que deu nome à Lei Maria da Penha, Lei de fundamental importância para o combate à violência contra a mulher no Brasil. Com a disponibilização do acesso a trechos de biografias, imagens e materiais diversificados da vida dessas mulheres, as participantes também foram incentivadas a construir, de forma autônoma, um material colaborativo que apresentaram sobre a vida e a luta de cada uma dessas mulheres Pioneiras. A atividade, bem recebida pelas participantes, também provocou uma rica discussão enquanto atuou na criação de processos de identificação subjetiva, potencializando o repertório cultural e de exemplos de vida das adolescentes que se manifestaram com frases como “É bom saber sobre elas, eu não conhecia nada” e “A gente se sente mais forte”;

a.2) Foram realizadas palestras para tratar de temas pertinentes, sendo a primeira realizada com a temática Vinculação Parental e Disciplina Positiva. Com uma abordagem sobre a educação de crianças, conduzida pela Psicóloga voluntária, a atividade teve como objetivo consolidar e repassar conhecimentos sobre o comportamento de bebês e crianças ao mesmo tempo em que criou um espaço de segurança para compartilhar estratégias de enfrentamento e manejo das emoções das cuidadoras e cuidadores; a.3) Em articulação com Assistência Social da Rede de Saúde Pública, uma profissional especialista na temática também ministrou uma palestra sobre Planejamento Familiar e Métodos Contraceptivos, viabilizando conhecimentos efetivos sobre o planejamento enquanto direito reprodutivo e prevenção de gestações não programadas;

a.4) Foi realizada também uma Palestra e Roda de conversa sobre a temática Violência Contra a Mulher com o objetivo de facilitar formas de identificação sobre tais vivências e modos de enfrentamento; a.5) Tendo em vista a preparação para o momento do parto, foi realizada uma atividade com uma voluntária com técnicas de Doula que apresentou informações práticas frente às situações específicas que podem acontecer durante o momento do parto, ensinando procedimentos para diminuir a dor, cuidados com o bebê visando desmistificar crenças limitantes, facilitar processos de autonomia da gestante e promover o aumento da segurança frente às vivências futuras;

b) Atividades Socioculturais: As ações foram voltadas ao fortalecimento da memória histórica acompanhando o período entre os aspectos de vivências gestacionais até o nascimento do bebê e, também, objetivaram construir um caminho conjunto mãe/filho no período puerperal. Nesse contexto: b.1) Foram ofertadas oficinas de artesanato para a confecção de lembrancinhas de maternidade, pintura e decoração de farmacinhas e potinhos, enfeite do caderno Diário de Luz e elaboração de sabonete líquido. Em somatória ao conhecimento e aos presentes, as ações proporcionaram momentos de criatividade e de afetividade entre as participantes e; b.2) Foram realizados Ensaios Fotográficos com as Gestantes, nos espaços comunitários da unidade do Programa, com o objetivo de promover a autoestima de modo interativo, potencializar os vínculos gestacionais e familiares e o acesso a diferentes recursos. A atividade que foi retomada no mês de outubro, tem recebido o engajamento das gestantes por proporcionar a liberdade de se produzirem conforme sua vontade e tem contribuído para o fortalecimento de vínculos entre pares em um contexto de harmonia e afeto;

c) Atividades de Acompanhamento do Serviço Social: c.1) O serviço social ofertou atendimento individual e em grupo para as usuárias e para seus familiares com direcionamento focado na valorização das gestantes e puérperas, procurando garantir fatores que influenciem na qualidade de vida e priorizem uma gestação e pós-parto saudáveis; c.2) Deu continuidade aos atendimentos de acolhimento, escuta qualificada, evolução na elaboração de diagnósticos técnicos individuais e coletivos e aos contatos telefônicos, via WhatsApp, com os grupos de comunicação compostos pelas usuárias inscritas no Programa; c.3) Ofertou suporte e encaminhamento na área social e familiar, dentre outras atividades inerentes ao Serviço Social; c.4) Realizou visitas domiciliares e hospitalares devido às situações de aborto e parto prematuro e; c.5) Realizou visitas institucionais em prol do fortalecimento de parcerias na rede de saúde, educação e socioassistencial visando o encaminhamento das adolescentes e jovens gestantes da comunidade, de bairros adjacentes e de municípios próximos;

d) Atividades de Acompanhamento Psicossocial: Foi dada continuidade às atividades psicossociais oferecendo acompanhamento qualificado às adolescentes e jovens, gestantes e puérperas, em suas vivências de maternidade em atendimento às situações de sofrimentos psíquicos, especialmente relacionadas ao ciclo gravídico-puerperal em relação a: d.1) Adaptação frente ao novo contexto, fosse em relação à gestação em si, ou a sua interrupção por situações de óbito e conseqüente luto. Nesse sentido, foram trabalhadas estratégias de fortalecimento subjetivo, dentre outros aspectos, em que as adolescentes puderam ser assistidas e atendidas com técnicas de mediação das dificuldades enfrentadas e de desenvolvimento integral de suas potencialidades; d.2) Em um espaço de livre expressão, participantes foram acolhidas em um trabalho preventivo e potencializador, fomentando as estratégias coletivas e de construção de redes de apoio. Nesse sentido, atividades grupais entre dinâmicas e vivências coletivas foram desenvolvidas a fim de possibilitar a identificação comunitária, facilitar a troca de experiências e a construção de sentidos e significados das vivências da maternidade; d.3) Visando o desenvolvimento de temáticas como autocuidado, foram trabalhados também temas de empoderamento feminino e racismo em mediação intencional para desenvolvimento de recursos e habilidades psicossociais próprias; e d.5). Foram realizadas visitas domiciliares em suporte, avaliação e repasse de encaminhamentos para puérperas participantes do Programa, sendo oferecido, além do Kit de enxoval, cestas de alimentos e brinquedos;

d.6) Foram realizados estudos de caso, discussão em equipe, construção de relatórios anuais, de planejamento e repassados encaminhamentos para a Rede de atendimento; d.7) Foram realizadas atividades concernentes ao convênio com a Fundação ABRINQ (Fundação da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos) como o planejamento de atividades e estratégias financeiras, organização psicopedagógica, elaboração de relatórios e participação na Reunião Mensal da Rede Nossas Crianças que discutiu a temática Saúde Mental em Crianças e Adolescentes; d.8) Por fim, o setor participou da Campanha de 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra Meninas e Mulheres;

e) Atividade Física: Foram realizadas atividades de incentivo à prática de exercícios físicos na gestação e puerpério com a oferta e execução de: alongamentos; Pilates; dinâmicas e rodas educativas sobre gestação e mudanças fisiológicas;

f) Atividades de Promoção e Atenção à Saúde: f.1) No mês de novembro as ações do setor de nutrição compreenderam atividades socioeducativas junto aos grupos de gestantes. Com a presença de acompanhantes, essas atividades são utilizadas como uma oportunidade para incentivar a roda de conversa, a troca de experiências e o esclarecimento de diversos mitos acerca do tema. Nessa perspectiva as atividades desse mês foram utilizadas para promover a interação das beneficiárias e fornecer orientações sobre os cuidados com a alimentação no período da gestação por meio de debates, exposições e projeção de material informativo/ilustrativo; f.2) Foram realizados atendimentos individuais; f.3) Ações de orientação nutricional; f.4) Fornecimento de refeições asseguradas pelos contratos de fornecimento da OVG e pela parceria com a Fundação ABRINQ; e f.5) Foi realizada a distribuição de cestas de hortifrúti, viabilizada pela parceria com o Banco de Alimentos;

f.6) Durante as atividades, incluindo a elaboração das refeições, foram atendidas gestantes de acordo com suas especificidades, que apresentaram um padrão alimentar satisfatório para o período gestacional, que necessitavam de adequações para viabilizar o aporte nutricional preconizado ou que apresentaram comorbidades como: lúpus e diabetes gestacional; gastrite e ganho de peso inadequado; azia e refluxo intenso. Com base nisso, mantivemos neste mês o fornecimento de refeições de almoço, café da manhã, colação e lanches, ofertadas durante as atividades, em conjunto as doações de cestas de hortifrúti e Mix do Bem. Vale destacar ainda que, as atividades com fornecimento de refeições são momentos em que surgem questionamentos relacionados aos cuidados alimentares na gestação e que essas ocasiões são aproveitadas também para ações pontuais de repasse de orientações pelas nutricionais;

f.7) Foram realizadas também atividades sobre Odontologia Intrauterina e Cuidados Odontopediátricos com o propósito de promover os cuidados da assistência odontológica desde a gestação, no puerpério imediato e após o nascimento do bebê. Logo, a sensibilização e incentivo ao pré-natal odontológico e a assistência integral das adolescentes e jovens gestantes e de suas crianças foram alcançadas, concretizando o apoio oferecido; e f.7.1) Foram realizados atendimentos curativos e preventivos como: intervenções cirúrgicas, exodontias, limpezas, aplicações de flúor e diagnósticos de periodontite nas gestantes e puérperas;

g) Outras atividades de Articulação: g.1) Foram realizadas ações de articulação com a Associação Casa da Acolhida, organização civil de Senador Canedo que atende a população em situação de vulnerabilidade social com o objetivo de fortalecer o trabalho junto às gestantes e puérperas; g.2) Foi dada continuidade à articulação de divulgação do Programa para a comunidade com o objetivo de realizar uma busca ativa de adolescentes e jovens gestantes e, assim, ampliar o alcance do Programa Meninas de Luz nos territórios; g.3) Foram realizadas visitas institucionais aos Centro de Saúde da Família da região Leste e Noroeste, Maternidade Dona Íris, Nossa Senhora de Lourdes e ao Hospital Estadual da Mulher;

h) Outras ações desenvolvidas: h.1) Foi dada continuidade na Pesquisa de Satisfação do Usuário, as disponibilizado para as adolescentes e jovens; h.2) Ocorreu a ação integrada com a Gerência de Promoção ao Voluntariado que, nesse mês, resultou na participação de voluntários que ministraram palestras com os diversos temas abordados durante o decorrer do mês e; com a Gerência de Nutrição Social e Sustentável (GNSS) que fortaleceu e qualificou a atenção nutricional junto às adolescentes/jovens grávidas e puérperas; h.3) Ocorreu a participação com *stande* de orientação, atendimento e entrega de Kit enxoval do Programa na Campanha de 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra Meninas e Mulheres, intermediada pela Rede de Combate à Violência contra Mulher e com participação de órgãos públicos, setores de defesa e sociedade civil a atividade contou também ainda com uma manifestação no formato de caminhada, a Caminhada Laranja;

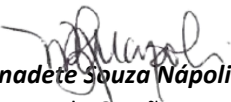
Nesse contexto de atividades realizadas, em uma análise ampla sobre seus resultados, a equipe tem notado que: 1) O acolhimento e suporte disponibilizados tem proporcionado o fortalecimento de vínculos entre as próprias participantes do programa, entre elas e seus familiares e entre elas e a instituição, facilitando gradativamente os processos de adesão, assimilação, integração e participação às propostas realizadas; 2) Por sua vez, o desenvolvimento de atividades acessíveis e próximas às questões das realidades do público atendido, tem facilitado os processos de reconhecimento de situações de risco e vem promovendo a segurança e o bem-estar no contexto gestacional da adolescência e juventude de forma que tem produzido assim, contextos de transformações de suas realidades a partir das temáticas e conteúdos trabalhados;

3) Em conjunto a isso, a sensibilização e incentivo ao desenvolvimento de recursos para autonomia tem apresentado importantes implicações nos casos acompanhados, resultando na melhora da convivência familiar, construção de condutas cotidianas de autocuidado e melhora de assistência ao bebê, promovendo, deste modo, efeitos à família construída e especialmente à nova vida que chega. Sendo assim a equipe considera que o Programa Meninas de Luz tem alcançado os objetivos propostos em relação a qualificação na atenção ao seu público, tem viabilizado a elaboração de sentidos e significados próprios de gestantes adolescentes e jovens por meio da escuta, potencializando a construção de recursos de enfrentamento diante de condições de vulnerabilidades diversas.

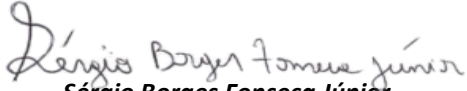
2.4 INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, novembro de 2022.


Maria Bernadete Souza Napoli de Siqueira
Gerente de Gestão Integrada


Isadora de Fátima Lopes
Gerente Estratégica de Planejamento e Governança


Sérgio Borges Fonseca Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro


Jeane de Cássia Dias Abdala Maia
Diretora de Ações Sociais


Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

3. PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: PROGRAMA PROTEÇÃO SOCIAL AO ADOLESCENTE E JOVEM e INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

MÊS DE REFERÊNCIA: NOVEMBRO / 2022

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

3.1 INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

SERVIÇO PROMOÇÃO DO PROTAGONISMO JUVENIL E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

DISCRIMINAÇÃO	Bolsa	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
Número benefícios integrais e parciais		11.600	12.730

3.2 MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

Causa: O indicador de Eficácia do Programa Universitário do Bem (PROBEM) é o percentual de atendimento da meta física que consta na Proposta de Trabalho pactuada no Contrato de Gestão. O resultado referente ao mês de novembro/2022 foi de 110% de atendimento à meta prevista. Convém ressaltar que o número atingido nesse mês decorre da manutenção dos bolsistas veteranos e religamentos efetuados pelo Programa. Portanto, a performance apresentada é positiva, cumprindo eficazmente a pactuação das metas do Contrato de Gestão contidas no 20º Termo Aditivo, evidenciando também a eficiência quanto aos recursos utilizados devido ao respeito orçamentário.

Medidas implementadas/a implementar: Como as metas foram atingidas, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3.3 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

Processo seletivo 2023/1 do PROBEM:

O ProBem vem beneficiando milhares de estudantes ao facilitar o acesso ao ensino superior por meio de bolsas de estudo como forma de incentivo à permanência nas instituições de ensino superior até o momento da formatura. Visando aumentar a oferta de vagas e atingir um maior quantitativo de estudantes contemplados pelo programa, foi publicado em 3 de novembro o Processo Seletivo 2023/1 com oferta de 5.000 bolsas de estudos, sendo 1.500 integrais e 3.500 parciais, com a seguinte distribuição: 3.800 vagas para Cursos Gerais, 800 para Cursos Prioritários, 200 para Medicina e 200 para Odontologia. As inscrições estarão abertas de 16 a 29 de janeiro de 2023 e o resultado preliminar está previsto para 02 de fevereiro de 2023, com resultado final, após a execução do prazo de recursos, estipulada para o dia 15 de fevereiro de 2023, conforme cronograma do Edital. Em vistas disso, dando início aos preparativos de recepção dos estudantes selecionados, foram realizadas reuniões de planejamento com todas as gerências da Diretoria de Programas Especiais (DIPE) com a finalidade de planejar o evento de assinatura dos contratos com os bolsistas que forem selecionados, com previsão de ocorrer no dia 02 de março de 2023.

Acompanhamento Socioassistencial:

No mês de novembro, foram realizados acompanhamentos socioassistenciais a 456 famílias prioritárias por meio de visitas residenciais e ligações telefônicas. Com o objetivo de dar continuidade ao atendimento ofertado para as famílias dos bolsistas do ProBem, foram realizados: repasse de orientações sobre o Banco de Oportunidades e benefícios socioassistenciais; divulgação da campanha Novembro Azul e do Natal do Bem e; divulgadas oficinas com temáticas voltadas ao mercado de trabalho. Conjunta a essas ações, em Goiânia, nas atividades de atendimento imediato às famílias em acompanhamento, foram doadas 200 cestas de verduras e frutas, 400 pacotes do Mix do Bem e 100 pacotes de absorventes.

Em parceria com a Gerência de Promoção e Integração ao Mercado de Trabalho (GPIMT), foram realizadas 2 oficinas do Projeto Conectando Pontas, com os seguintes temas:

- Como elaborar um bom currículo profissional?

Ministrada em formato remoto, a atividade contou com 35 participantes.

- Entrevista de Emprego: Como Me Preparar?

Ministrada em formato presencial, em Goiânia, a atividade obteve 41 participantes.

Em somatória a isso, no Projeto Quinta da Escuta foram realizados 5 atendimentos à beneficiários em acompanhamento e 1 encaminhamento para atendimento no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). A ação, realizada pela Coordenação de Acompanhamento Socioassistencial (CAS), em regime de plantão, ocorre toda quinta-feira com o objetivo de atender beneficiários e seus familiares em suas necessidades de assistência social, esclarecer dúvidas sobre os benefícios da OVG e realizar encaminhamentos para entidades parceiras, quando necessário.

Visitas domiciliares de inclusão no rol de famílias para acompanhamento prioritário:

- 1) A equipe da CAS realizou 271 visitas domiciliares com a finalidade de conhecer a realidade socioeconômica do grupo familiar e assim mapear suas demandas socioassistenciais e analisar sua inclusão no rol das famílias que necessitam receber acompanhamento prioritário do PROBREM. Em novembro, as visitas ocorreram em 14 municípios, sendo eles: Aparecida de Goiânia, Americano do Brasil, Anicuns, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Campestre de Goiás, Goiânia, Guapó, Indiara, Itaberaí, Itaguaru, Ipiranga de Goiás, Palminópolis e Piracanjuba;
- 2) Em outros 50 municípios foram realizados 68 atendimentos remotos com o objetivo de alcançar o maior número de beneficiários e seus familiares, atender suas demandas por acompanhamento, repassar orientações e encaminhamentos sobre programas e benefícios da OVG e demais políticas públicas conforme a necessidade mapeada. Nessa ação, os beneficiários estavam distribuídos nos municípios: Aloândia, Alvorada do Norte, Abadia de Goiás, Adelândia, Águas Lindas de Goiás, Amaralina, Anápolis, Bom Jesus de Goiás, Caiapônia, Caçu, Campo Alegre de Goiás, Campo Limpo de Goiás, Catalão, Corumbá de Goiás, Cumari, Divinópolis de Goiás, Formosa, Goianira, Itauçu, Iaciara, Inaciolândia, Inhumas, Ivolândia, Jandaia, Leopoldo de Bulhões, Matrinchã, Minaçu, Marzagão, Montividiu do Norte, Mundo Novo, Niquelândia, Nova Glória, Nova Iguaçu de Goiás, Novo Planalto, Paranaiguara, Paraúna, Palminópolis, Pilar de Goiás, Piranhas, Rio Verde, Santa Rita de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Santo Antônio de Goiás, São Luiz do Norte, São Miguel do Araguaia, Senador Canedo, Trindade, Uirapuru, Vianópolis e Vila Boa.

Em somatória, as visitas e atendimentos remotos resultaram em 339 orientações referentes aos seguintes temas: 1) Atualização do Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal, o CadÚnico; 2) Funcionamento e acesso aos Benefícios Sociais da OVG; 3) Funcionamento e acesso ao Banco de Alimentos; 3) Repasse de informações sobre benefícios socioassistenciais, CNH Social, Aluguel Social, Mães de Goiás, Natal do Bem, dentre outros; e 4) Foram encaminhadas 89 pessoas, entre beneficiários e familiares, para a Gerência de Promoção e Integração ao Mercado de Trabalho (GPIMT) visando sua inclusão em capacitações e vagas de emprego.

Ações voltadas à inserção no mundo do trabalho:

As ações de melhoria da Gerência de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho (GPIMT), no mês de novembro de 2022, foram:

1. O 2º Episódio do Podcast da OVG, o "Bem Falado", no "Circuito Empreendedorismo nas Profissões", criado com o objetivo de compartilhar informações sobre a atuação profissional, foi publicado no dia 11 de novembro, com a temática "Como empreender na Psicologia?". A ação, executada a partir de uma demanda de buscar conhecimento sobre o empreendedorismo na área de atuação profissional de sua graduação, já contou com 429 acessos dos bolsistas ao episódio nas plataformas Spotify e Amazon Music;
2. Foram encaminhados 213 bolsistas para participação em processos seletivos de estágio remunerado em empresas parceiras do PROBREM. Destes, 24 bolsistas foram contratados;
3. Foi realizada a oficina on-line "Como elaborar um bom currículo?". Conduzida pelas psicólogas da OVG, Hellen Fátima Cardoso e Camila Fernandes Rodrigues, a atividade teve o objetivo de diminuir o índice de reprovação dos bolsistas em processos seletivos, de vagas de emprego e estágio em empresas parceiras do PROBREM. Em atenção a realidade dos bolsistas, o formato on-line beneficiou 30 bolsistas do interior de Goiás que não puderam participar da edição presencial realizada em outubro;
4. Foi realizada uma oficina presencial com o tema "Entrevista de Emprego". Conduzida pelas psicólogas da OVG, Hellen Fátima Cardoso e Camila Fernandes Rodrigues, em conjunto com a convidada Lorena Félix, psicóloga de Recursos Humanos da empresa parceira Longevitá, a atividade, que contou com a participação de 41 bolsistas, também teve o objetivo de preparar e aumentar as chances de contratação dos candidatos reprovados nos processos seletivos para vagas de emprego e estágio de empresas parceiras do PROBREM;
5. Nas demais Ações Sociais que tiveram a participação bolsistas, destaque para os cursos de capacitação e qualificação e atividades humanitárias, que resultaram em:
 - 2.951 doações de sangue;
 - 1.573 certificados de qualificação profissional, emitidos em parceria com o Senai Vila Canaã;
 - 4.301 certificados de capacitação, emitidos em parceria com o Sebrae-GO;
 - 2.667 certificados de capacitação, emitidos em parceria com o CIEE-GO.

Comissão de Apuração de Infrações ou outras Situações Excludentes (CAISE):

Em novembro, a CAISE instaurou 26 processos administrativos para averiguar irregularidades envolvendo beneficiários do PROBREM e realizou 3 reuniões ordinárias para deliberar e emitir um parecer decisório sobre 100 processos administrativos em tramitação que, após análise, foram avaliados a partir da manutenção da cessação dos respectivos benefícios ou reintegração dos estudantes ao quadro de beneficiários do Programa.

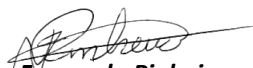
Central de Relacionamento do ProBem:

Na pesquisa de qualidade de atendimento, realizada com os beneficiários atendidos no mês de novembro, foi alcançado um índice de 97,4% de satisfação.

3.4 INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, novembro de 2022.



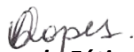
Ney Fernando Pinheiro

Gerente de Gestão e Controle de Informações do ProBem



Rúbia Erika Prado Cardoso

Diretora de Programas Especiais



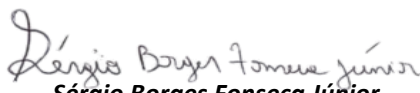
Isadora de Fátima Lopes

Gerente Estratégica de Planejamento e Governança



Jeane de Cássia Dias Abdala Maia

Diretora de Ações Sociais



Sérgio Borges Fonseca Júnior

Diretor Administrativo e Financeiro



Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado

Diretora Geral



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO GERENCIAL MENSAL DE EXECUÇÃO - 20º TERMO ADITIVO
GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS - GBS
GERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO ÀS DESPROTEÇÕES SOCIAIS - GEDS
CASA DO INTERIOR DE GOIÁS - CIGO
RESTAURANTE DO BEM - RB
BANCO DE ALIMENTOS - BA



4. PLANO DE TRABALHO - EIXO 3: PROGRAMA PROTEÇÃO SOCIAL A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

MÊS DE REFERÊNCIA: NOVEMBRO / 2022

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

4.1 INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
ATENÇÃO SOCIAL AO CIDADÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS - GBS	Número atendimentos ao cidadão, incluindo repasse de benefícios sociais/mês	9.220	9.454

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
ATENÇÃO SOCIAL AO CIDADÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
GERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO ÀS DESPROTEÇÕES SOCIAIS - GEDS	Número ações socioassistenciais realizadas em campo/mês	8	11

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PROVISÓRIO (CASA DE PASSAGEM)

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CASA DO INTERIOR DE GOIÁS - CIGO	Número pessoas acolhidas/mês	350	393

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
PROGRAMA RESTAURANTE DO BEM

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
RESTAURANTE DO BEM - RB	Número refeições servidas/mês	321.860	262.741

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
PROGRAMA BANCO DE ALIMENTOS

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
BANCO DE ALIMENTOS - BA	Número benefícios concedidos/mês	30.000	21.168

4.2 MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - ATENÇÃO SOCIAL AO CIDADÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE - GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS
Causa: A meta alcançou 103% no período avaliado.
Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi alcançada, não há medidas a serem implementadas.
Prazo para tratar a causa: Não há prazo.
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - ATENÇÃO SOCIAL AO CIDADÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE - GERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO ÀS DESPROTEÇÕES SOCIAIS
Causa: O indicador de eficácia é o percentual de atendimento que consta na Proposta de Trabalho pactuada no Contrato de Gestão acerca do atendimento, mapeamento e/ou monitoramento das famílias e municípios por meio da execução de ações socioassistenciais. Assim, a eficácia das ações do mês de novembro pode ser observada através dos 11 municípios atendidos que ocasionaram em um alcance de 138% da meta prevista.
Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi alcançada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.
Prazo para tratar a causa: Não há prazo.
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PROVISÓRIO - CASA DO INTERIOR DE GOIÁS
Causa: No mês de novembro, houve aumento da demanda e rotatividade dos usuários, propiciando o atendimento acima da meta prevista, com alcance de 112% e otimização dos recursos.
Medidas implementadas/a implementar: Apesar da continuidade de parte da reforma do telhado, a organização dos usuários entre os demais espaços da unidade foi suficiente para não afetar o atendimento. Nesse contexto, como a meta foi superada, não há novas medidas saneadoras a serem implementadas.
Prazo para tratar a causa: Não há prazo.
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PROGRAMA RESTAURANTE DO BEM
Causa: Em novembro, o Restaurante do Bem (RB) não alcançou a meta prevista em decorrência de três fatores: 1) O atraso da obra da unidade de Santo Antônio do Descoberto, que devido a problemas na construção da unidade pelo município, foi repassada para janeiro de 2023; 2) O atraso da obra de Quirinópolis, que transferiu o prazo de abertura da unidade para março de 2023; e 3) A readaptação dos usuários ao atendimento no formato híbrido, com refeições no local e retirada de marmitex. Com a implementação dessa última ação, a meta geral alcançada foi de 82%, ao considerarmos as 15 unidades que deveriam estar em atuação. Mas, levando em consideração apenas as 13 unidades em funcionamento, o alcance da meta foi de 89%, sendo afetada diretamente pelo quantitativo de marmitas disponibilizado para retirada, atualmente em 2 unidades, já que os usuários estavam habituados a retirar de 3 a 5 marmitas, no auge da pandemia de COVID-19, para levar para familiares.
Medidas implementadas/a implementar: Em relação a inauguração do Restaurante do Bem em Santo Antônio do Descoberto, em função de novos atrasos na obra ocorreu a transferência para janeiro de 2023. Em acompanhamento à unidade, a OVG realizou duas visitas técnicas e constatou o estágio de finalização da obra, restando ainda a parte de acabamento interno e externo. A unidade de Quirinópolis, conforme informado, segue em andamento com a execução das obras para que ocorra sua inauguração em março de 2023. Por fim, em relação ao cumprimento das metas nas 13 unidades em funcionamento, nesse mês foi mapeada a demanda dos usuários de realizar a retirada de mais unidades de marmitex, conforme ocorria durante as restrições da pandemia de COVID-19 e a Gerência do Restaurante do Bem vem realizando estudos analíticos para investigar a viabilidade da ação e seus impactos.
Prazo para tratar a causa: Janeiro / 2023 - previsão de inauguração da unidade de Santo Antônio do Descoberto; Março / 2023 - previsão de inauguração da unidade de Quirinópolis.
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PROGRAMA BANCO DE ALIMENTOS
Causa: A meta não foi cumprida no período avaliado porque o processamento dos alimentos ficou aquém do esperado, acarretando na realização de 71%, tendo em vista que a etapa de empacotamento continuou de forma manual, impossibilitando a produção de 30.000 unidades por mês. Esclarecemos que a OVG fez a aquisição da máquina empacotadora automática em março de 2022, com entrega prevista para o mês de julho. Porém, foi entregue em agosto e quando teve sua montagem iniciada em setembro, ocorreu a necessidade de realizar uma mudança do layout com o objetivo de construir acesso à máquina por outros ângulos e instalações que atendam a produção atual e futura.

Medidas implementadas/a implementar: Visando dar celeridade à montagem, a empresa terceirizada contratada realizou a instalação da parte elétrica e deu início a montagem da máquina empacotadora, restando apenas a instalação de seu compressor que será finalizada até o próximo mês. Ressaltamos, ainda, que a mudança de layout foi necessária para atender futuras instalações de novos equipamentos vinculados a esse maquinário para atender eficazmente o desenvolvimento das atividades do Banco de Alimentos.

Prazo para tratar a causa: Dezembro / 2022.

4.3 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS

A Gerência de Benefícios Sociais (GBS), por meio de suas ações, tem ampliado a capacidade das famílias atendidas de enfrentar a pobreza e a vulnerabilidade e de aumentar sua autonomia, por meio da oferta de benefícios sociais e de urgência e por atuar na aproximação dessas famílias com a rede de atendimento socioassistencial. Nesse sentido, as atividades e ações desenvolvidas para o mês de novembro foram:☐

a) Atividades de Acompanhamento do Serviço Social: a.1) As assistentes sociais atuaram acolhendo as demandas das famílias em vulnerabilidade social por meio de uma escuta ativa e do repasse de orientações durante o atendimento. Nesse sentido, buscaram trabalhar na ampliação das capacidades de enfrentar a pobreza e de aumentar a autonomia dessas famílias; a.2) A equipe realizou visitas domiciliares e institucionais à rede de apoio;

b) Atividades Integradas: b.1) Em novembro, teve início a Operação Nordeste Solidário. A ação inovadora, com a proposta de amenizar os problemas que poderiam ser ocasionados pelas fortes chuvas previstas para ocorrer entre o mês de dezembro e janeiro, atingindo de forma severa 23 municípios goianos, foi planejada por uma força tarefa coletiva composta pelo Gabinete de Políticas Sociais (GPS), AGEHAB, GOINFRA, SANEAGO, SEAD, OVG, SEAPA, SEEL, EMATER, SEMAD, GOIÁS TELECOM, SEDS, SES, GOIÁS TURISMO, DEFESA CIVIL e CORPO DE BOMBEIROS. Com o objetivo de atender demandas de benefícios sociais, alimentação e saúde da população em vulnerabilidade nesses municípios, que correm o risco de ficarem ilhadas, foram montadas ações de entrega de benefícios, alimentos, roupas e outros itens com a finalidade de prevenir e amenizar os futuros danos causados pela calamidade ambiental das fortes chuvas, como tinha ocorrido nos anos de 2020 e 2021 no Estado. Nesse contexto, com o objetivo de dar início as atividades de atendimento com a entrega dos benefícios sociais em dezembro, a GBS realizou o mapeamento do número de beneficiários e benefícios a serem entregues pela OVG para esses municípios, utilizando como base as solicitações inseridas no Sistema de Doações de Atendimento aos Municípios da GBS/OVG, em somatória a constatação in loco de suas necessidades, anteriormente levantadas pela Gerência de Enfrentamento às Desproteções Sociais (GEDS). Assim, os 23 municípios incluídos foram: Água Fria de Goiás, Alto Paraíso de Goiás, Campos Belos, Cavalcante, Colinas do Sul, Divinópolis, Flores de Goiás, Formosa, Formoso, Guarani de Goiás, Hidrolina, Iaciara, Itapaci, Mimoso de Goiás, Monte Alegre de Goiás, Niquelândia, Nova Roma, Pilar de Goiás, São Domingos, São João D'Aliança, São Luiz do Norte, Uruaçu e Teresina de Goiás; b.2) Em conjunto a isso, em articulação com a Coordenação do Programa Meninas de Luz (PML), a GBS realizou duas atividades, sendo elas: 1) Um encontro com a equipe da Maternidade Dona Iris, visando fortalecer a rede socioassistencial, na qual a equipe articulou junto aos técnicos da maternidade o encaminhamento de gestantes em situação de vulnerabilidade social para o atendimento da OVG. A atividade também contou o atendimento de 20 puérperas, com recém-nascidos que estavam na UTI, por meio da doação de kits de enxovais; 2) Por fim, em ações de visibilidade, a equipe participou da Caminhada Dia Laranja, realizada como parte da Campanha 21 Dias de Ativismo em Combate a Violência Contra a Mulher, realizada pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDS), com a participação de órgãos governamentais e outras entidades sem fins lucrativos. Nessa ação, a GBS e o Programa Meninas de Luz prestaram orientações sobre os serviços ofertados pela OVG e atenderam gestantes que foram na ação.

GERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO ÀS DESPROTEÇÕES SOCIAIS

Operação Nordeste Solidário:

Ação de contingência do Governo de Goiás realizada com o objetivo de atuar em prováveis áreas de alto risco de calamidade pública, identificadas a partir de previsões de precipitações de chuvas acima da média histórica em diversos municípios goianos, sendo a maioria na região nordeste, que ocorreriam entre o final de 2022 e início de 2023. Como uma das representantes participante da Operação, no mês de novembro, a OVG, por meio da GEDS, realizou a entrega antecipada de 4.670 benefícios sociais da OVG, como andadores, bengalas, kits de fraldas descartáveis geriátrica e infantil, leites especiais, cadeiras de rodas padrão e higiênica, muletas, colchões caixa de ovo com capa e enxovais para gestantes, para 1.774 famílias já cadastradas na OVG de 11 municípios goianos e realizou atividades de busca ativa e de acompanhamento de parte dessas famílias em situação de vulnerabilidade.

Nesse contexto, as famílias alcançadas pela Operação Nordeste Solidário por meio da GEDS, corresponderam aos municípios: Água Fria de Goiás, Campos Belos, Cavalcante, Formosa, Flores de Goiás, Hidrolina, Itapaci, Monte Alegre, Niquelândia, Pilar de Goiás e Uruaçu, em entregas in loco, que foram executadas em parceria com o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil e envolveram também as áreas de infraestrutura, assistência social e saúde do Estado e dos municípios, visando reduzir danos e garantir a segurança da população dos municípios que corriam riscos em meio ao período chuvoso previsto.

Mobilização Natal do Bem:

Durante o mês de novembro, a GEDS auxiliou a organização e o planejamento das atividades que compõem o Natal do Bem. Para o evento que será realizado no Goiânia Arena, no dia 11 de dezembro, atuou na mobilização de 12 mil participantes, com a estruturação e execução do Plano de Ação dessa atividade. E na Vila do Papai Noel, sediada no Oscar Niemeyer, a GEDS atuou com o apoio logístico da programação do evento.

CASA DO INTERIOR DE GOIÁS

Durante o mês de novembro, a equipe continuou o atendimento multiprofissional e o desenvolvimento de atividades socioeducativas e das ações de melhoria do serviço, com o objetivo de contribuir para que as pessoas acolhidas encontrassem na CIGO, em somatória ao abrigo seguro, momentos que minimizassem os efeitos do estresse e da insegurança, decorrentes do enfrentamento aos tratamentos de saúde. Nesse contexto, foi garantido o suprimento das necessidades básicas dos usuários durante sua permanência na unidade, com atendimento multiprofissional, alimentação equilibrada, fornecimento de roupas de cama e assistência de transporte para os deslocamentos relativos ao seu tratamento. Nesse sentido, as principais atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional foram:

a) Atividade de Acompanhamento do Serviço Social: a.1) A equipe realizou o levantamento dos municípios com menor índice de encaminhamento de beneficiários e, posteriormente, realizou o contato com eles no intuito de atuar no fortalecimento da articulação em rede. Como resultado, ocorreu o aumento de encaminhamentos e uma visita institucional da representante da Secretaria de Assistência Social de Nova Roma; a.2) Os usuários receberam atendimento e acompanhamento diário, se concentrando em dois grupos: aqueles que retornam à instituição para dar continuidade aos tratamentos de saúde e; aqueles que foram acolhidos pela primeira vez, que conforme necessidade de cadastro, em conjunto ao acolhimento, participam de uma entrevista social e recebem o repasse de informações sobre benefícios socioassistenciais, previdenciários, direito de acesso aos Sistema Único de Saúde dentre outros, conforme necessidade identificada, com o objetivo de incluí-los nas políticas e benefícios de direito; a.3) A equipe atuou ainda com a equipe técnica visando fortalecer as atividades socioeducativas e culturais, e valorizar a cultura com o incentivo da participação dos usuários em atividades realizadas em datas comemorativas;

b) Atividades de Acompanhamento Psicossocial: b.1) Realizou atendimentos diários dos usuários e acompanhantes da unidade; b.2) Atividades de acolhimento, discussão de casos com a equipe multidisciplinar e escuta qualificada direcionadas aos usuários e acompanhantes, com demandas relacionadas ao processo de aceitação da doença e dos tratamentos; b.2) Articulou com as instituições Casa da Acolhida Cidadã e Associação Sagrados Estigmas e Santo Expedito (ASSEXP) com o objetivo de realizar o encaminhamento e o acolhimento de pessoa em situação de rua; b.3) Realizou uma visita domiciliar a um idoso atendido na unidade com o objetivo de subsidiar um parecer técnico com foco em seu possível acolhimento na unidade do Centro de Idosos Vila Vida (CIVV);

c) Atividades Socioeducativas: Essas atividades tem o intuito de propiciar aos participantes o contato com temáticas, conteúdos e reflexões que se relacionam diretamente com seu cotidiano. Nesse sentido, as atividades realizadas pela equipe de enfermagem durante o mês de novembro foram: c.1) A palestra “Saúde do Homem: Prevenção é uma atitude saudável”; c.1.1) A atividade educativa, realizada com a dentista Silvia Spechoto, “Câncer bucal: Aprenda a fazer o autoexame e previna-se contra esta doença”; c.2) O Setor de Nutrição realizou uma palestra sobre o diabetes para usuários e acompanhantes, com a proposta de tirar dúvidas os tipos de diabetes, controle de glicemia e tratamento da patologia; c.3) Foram realizadas atividades de leitura e escrita sob a orientação da profissional responsável pelas atividades socioeducativas e culturais, com as temáticas: Novembro Azul; higienização corporal; alimentação saudável; higiene bucal e; copa do mundo. As ações tiveram por objetivo o repasse de informações e o estímulo à criatividade; c.4) Foram realizadas também atividades de promoção da conscientização ambiental através de trabalhos socioeducativos que abordaram a responsabilidade individual e coletiva, na produção e descarte de resíduos em relação a seu impacto para o meio ambiente e para a sociedade; c.5) Como forma de contribuir para o convívio saudável entre beneficiários e acompanhantes, além de proporcionar espaço para exposição de opiniões sobre os serviços prestados pela unidade, a equipe técnica também auxiliou na organização e realização das reuniões semanais que ocorrem com a pauta de apresentação das normas, deveres e avaliações gerais, servindo como um momento de conscientização e um espaço de diálogo sobre a necessidade do cumprimento das normas da unidade, a fim de proporcionar assim uma boa convivência entre acolhidos e colaboradores;

d) Atividades Socioculturais: d.1) Durante o mês, em comemoração ao Dia Mundial da Gentileza foi realizada uma atividade coletiva de valorização da cultura e apoio aos momentos de luto e doença, sendo disponibilizado um baú para depósito de mensagens de gentileza na recepção, com a proposta de incentivar que os beneficiários deixassem mensagens positivas que, posteriormente, foram distribuídas indiscriminadamente e compartilhadas em um momento de descontração, onde os beneficiários escolheram músicas de sua própria cultura e dialogaram sobre a importância de atos de gentileza na vida cotidiana enquanto recitavam uma poesias sobre a importância da gentileza no dia a dia; d.2) Em relação as atividades de artesanato, foram ofertadas diversas oficinas dentre elas; oficinas de reciclagem; oficinas de construção de variedades de modelos de boneca; oficinas de construção de acessório celular phone straps; construção de ponteira em lápis e caneta de flores em EVA; capa decorativa de EVA com os temas vacina e receitas; colar e pulseira em pedraria; tiara com fitas e laços; bonecos e bonecas com molde de Papai Noel; chaveiro e porta retrovisores de carro em boneca; peso de porta com a figura de um palhaço; tapete em cordão; flores em crepom, construídas a partir da reciclagem das bolas de natal para a ornamentação da unidade; confecção de laços, símbolos do Novembro Azul; confecção e decoração de murais e ambientes com os temas Novembro Azul e Copa do Mundo e; desenhos para colorir conforme os temas acima;

d.3) Foram realizadas atividades com jogos e brinquedos, desenvolvidas para adultos e crianças; d.4) Foram realizadas as Manhã de Louvor, momentos de vivências religiosas destinadas a participação dos usuários; d.5) Ocorreu também a festividade de Comemoração dos Aniversariantes do mês, que dessa vez teve como tema a Copa do Mundo. A atividade com o objetivo celebrar a abertura dos jogos da copa do mundo e os aniversariantes do mês, teve como propósito promover a socialização e a interação entre usuários e funcionários e a convivência comunitária e contou ainda com a distribuição de brindes para os aniversariantes provenientes de doações de parceiros e confeccionados pelos próprios usuários nas oficinas de artesanato;

e) Atividades de Promoção e Atenção à Saúde: e.1) O Setor de Enfermagem forneceu cuidados de rotina como o acompanhamento em período integral, aferição de sinais vitais, troca de roupa de cama, e repasse de orientações e procedimentos conforme as necessidades individuais, priorizando as de maior risco; e.2) O Setor de Nutrição ofertou um total de 6.750 refeições aos usuários da CIGO e seus acompanhantes, sendo que, desse total; e.2.1) 210 foram de dietas e refeições especiais. Destas a maioria correspondeu a dietas de alteração na consistência das preparações, dietas pastosas, líquidas, e líquidas restritas para os pacientes oncológicos com dificuldade na deglutição e para os pacientes com baixa aceitação alimentar em decorrência da realização de radioterapia e quimioterapia; e.2.2) Foram acompanhados e orientados os pacientes que necessitaram de tratamento dietoterápico com dieta enteral via sonda nasointestinal ou gastrostomia; e.2.3) Realizada oferta de dieta específica para pacientes com o controle glicêmico e pressórico; e.2.4) Dietas laxativas para usuários com queixas de obstipação intestinal e; e.2.5) Foram rotineiras as preparações de dietas e preparos específicos voltados para a realização de exame de imagem ou procedimentos; e.3) Em conjunto a isso, foram realizados atendimentos básicos nutricionais e repassadas orientações para alguns pacientes frequentadores da casa, conforme necessidade;

f) Serviço de Transporte: O serviço de traslado para os locais em que serão realizados exames, consultas e demais procedimentos necessários ao tratamento médico, é ofertado pela Casa do Interior de Goiás/OVG para os usuários e seus acompanhantes. Com o propósito de fornecer o melhor atendimento à eles que, em sua maioria, não conhecem a capital e os endereços dos locais em que serão realizadas as consultas, exames e outros atendimentos, o serviço de traslado facilita o acesso à rede de saúde através do transporte, favorecendo o sentimento de amparo e confiança em cumprimento de seus agendamentos de tratamento e das emergências apresentadas. Nesse sentido, a logística para o transporte dos usuários é definida por um colaborador específico, que diariamente avalia as alternativas de trajetos, visando atender as demandas com agilidade, segurança e economicidade por meio do melhor resultado estratégico. Em funcionamento diário, os traslados são disponibilizados a partir das 6h, sem interrupção, até às 21h, contando com a colaboração de 4 motoristas com experiência na função, em operação em 02 Vans, 01 automóvel de passeio e 01 ambulância disponibilizadas para atender aos usuários. Nesse sentido, em termos de aplicação de melhorias na gestão, ao considerar a mobilidade reduzida de boa parte dos usuários, e com o objetivo de ofertar mais conforto e segurança nos traslados, no mês de novembro, em conformidade com o planejamento orçamentário, foi adquirido mais um veículo tipo Microônibus com 21 lugares, zero quilômetro, equipado com DPA (Dispositivo de Poltrona Móvel) para transportar passageiros e contribuir com um atendimento de maior eficiência, comodidade, acessibilidade e resolutividade.

g) Outras atividades: Foram realizadas diversas atividades de melhoria na unidade, dentre elas: g.1) Foi finalizada a última etapa do projeto de reforma do telhado, com substituição das estruturas, calhas, rufos e telhas antigas por novas, garantindo qualidade na proteção dos ambientes internos da unidade. A reforma do telhado faz parte de um conjunto de ações de manutenção e melhorias estruturais que terá como próximas etapas a substituição das janelas antigas por esquadrias de alumínio com vidro temperado e nova pintura que visam transformar os ambientes em espaços mais acolhedores com design moderno; g.2) Em continuidade ao planejamento de melhorias para a unidade, em complemento ao Plano de Ação de Segregação de Resíduos Sólidos, a unidade recebeu as lixeiras padronizadas por cor, litragem e identificação com a finalidade de efetivar o descarte e armazenamento temporário dos mesmos. A medida, bem recebida por toda a unidade e usuários, passa o possibilitar o armazenamento de resíduos de acordo com a sua classificação e características, tornando sua gestão mais eficiente para a comunidade, aumentando o material de reaproveitamento e atuando no combate à proliferação de insetos e doenças, ao mesmo tempo que colabora com a proteção ambiental, ganhos econômicos e geração de emprego e renda para famílias que trabalham no processo de reciclagem.

RESTAURANTE DO BEM

No mês de novembro, o Programa Restaurante do Bem serviu 262.741 refeições nas 13 unidades em funcionamento. Permaneceram as parcerias com as Secretarias Municipais de Luziânia, Jaraguá e de Goiânia, que resultaram na distribuição de 200 refeições por dia para a população em situação de rua de Goiânia, através da parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social de Goiânia (SEDHS); 125 refeições por dia distribuídas por meio da parceria com o município de Luziânia (SMDST); 15 refeições por dia para a população de rua de Jaraguá, distribuídas por meio da Fundação Grace Machado e 110 refeições por dia foram doadas pela OVG aos imigrantes indígenas venezuelanos da etnia Warao, através do Restaurante do Bem da unidade Goiânia Centro. Em somatória a essa atuação, foram realizadas:

a) Ações Sociais: a.1) Foram realizadas ações em alusão à Campanha Novembro Azul, que contaram com a divulgação de cartazes informativos em todas as Unidades e, no RB de Luziânia, unidade Estrela Dalva, a ação contou ainda com a presença de voluntários da área de saúde que aferiram a pressão arterial e a glicemia e repassaram informações sobre o câncer de próstata para os usuários; a.2) Em resposta à Pesquisa de Satisfação, aplicada aos usuários, o Restaurante do Bem recebeu um feedback positivo com agradecimentos e elogios à qualidade da comida; a.3) A equipe do RB, em Goiânia, participou da 4ª Edição do Projeto Dignidade na Rua, realizada em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social de Goiás (SEDS), contribuindo com a distribuição de 250 refeições e ofertando atendimento com escuta ativa e repasse de informações e de encaminhamentos para o CRAS, Centro Pop e outros serviços da OVG;

Em relação à gestão e melhorias implementadas: 1) Visando maior segurança para as unidades e usuários, foi realizada a instalação de câmeras de monitoramento nas Unidades do RB de Goiânia (Centro e Campinas), Anápolis (Centro e Universidade Estadual de Goiás), Luziânia (Jardim Ingá e Estrela Dalva), Valparaíso de Goiás, Caldas Novas, Águas Lindas de Goiás, Jaraguá, Goianésia e Minaçu; e 2) As Nutricionistas das unidades dos RBs foram contactadas para realizar o planejamento das atividades e para tratar assuntos relacionados a área social do restaurante;

No acompanhamento social das famílias em situação de vulnerabilidade social: 1) Foi dada continuidade ao monitoramento da entrega de refeições para o público atendido por meio das parcerias com os municípios de Goiânia, Luziânia e com a Fundação Grace Machado do município de Jaraguá. A atividade contou com a interação da Assistente Social da GRB no momento de entrega das refeições com a intenção de repassar orientações e acompanhar algumas das demandas dos usuários; 2) Foram realizadas visitas domiciliares à alguns usuários do Restaurante do Bem em Goiânia e em Rio Verde visando a entrega de benefícios da OVG, o acolhimento e repasse de encaminhamentos para o CRAS e outros equipamentos da Rede Socioassistencial; 3) Foi realizada mais um Plantão Social onde, por meio de e-mails, telefone e WhatsApp, foram repassadas informações sobre os trabalhos realizados pelo GRB, pela OVG, sobre como tirar documentos pessoais, dentre outras informações conforme a demanda; 4) A equipe realizou uma visita ao RB do município de Rio Verde para executar um trabalho de escuta dos usuários em relação ao tratamento durante o atendimento que recebiam dos colaboradores da OVG e dos colaboradores terceirizados; 5) Pensando em atender as pessoas idosas que chegam cedo aos RBs, muito antes de sua abertura, a equipe trabalhou na elaboração de um Projeto de Atividades visando esse público;

Em relação as atividades de parceria: 1) Foram efetuadas ações de articulação interna entre a GRB e a Gerência de Benefícios Sociais (GBS), a Gerência de Enfrentamento às Desproteções Sociais (GEDS) e a Gerência de Nutrição Social e Sustentável (GNSS), visando ampliar as ofertas de serviços aos usuários; 2) Foram realizadas visitas técnicas e contatos com a Coordenadora do Centro Pop de Goiânia, (SEDHS), com a Gerente de Assistência Social da SMDST de Luziânia, com a Assistente Social da Fundação Grace Machado e com o Vice-Coordenador da Pastoral do Migrante, também foi realizada uma reunião para tratar de assuntos relacionados ao atendimento dos imigrantes indígenas venezuelanos da etnia Warao; 3) Nas articulações com a Rede de parcerias constituídas ocorreu o contato com os CRAS dos municípios em que estão instaladas as unidades do RB e com os fiscais das unidades; 4) Foi efetivado também o contato com algumas Instituições que solicitaram cadastro na OVG e com o Superintendente de Direitos Humanos da Secretaria Municipal de Goiânia; e 6) A equipe participou ainda da reunião de execução do Projeto Dignidade na Rua, promovida pela SEDS.

Em relação a abertura das novas unidades, em novembro ocorreram 3 visitas técnicas à unidade de Santo Antônio do Descoberto: no dia 08/11, a equipe da OVG constatou que faltavam finalizar detalhes da obra da área externa e interna, sendo proposto um novo cronograma para a entrega do imóvel; no dia 25/11, a equipe da OVG constatou a fase de finalização/acabamento da obra, mas que, devido a detalhes de acabamento interno e externo e pelo efetivo de trabalhadores atuando na obra, seria incompatível sua finalização e entrega até o fim de novembro, prazo contrário, portanto, ao Ofício nº 246/2022, enviado pela Prefeitura dia 18/11; e em visita no dia 29/11, foi constatada a etapa de finalização da obra com entrega provável entre a segunda e terceira semanas de dezembro. Nesse contexto, destacamos a dificuldade do município com o quantitativo de trabalhadores como um importante fator para o adiamento dos prazos e que, devido a esse histórico, a inauguração que estava prevista para ocorrer em dezembro foi transferida para o mês de janeiro de 2023.

BANCO DE ALIMENTOS

Em novembro, o Banco de Alimentos promoveu a entrega e a distribuição de 21.168 benefícios entre: 1) alimentos desidratados; 2) minimamente processados; e 3) Mix do Bem, um preparado que leva arroz, proteína de soja, temperos e verduras desidratadas. As entregas foram realizadas para famílias em situação de vulnerabilidade social, já cadastradas e atendidas pelo Programa, e distribuídas para novas famílias que chegaram até o Banco de Alimentos, ou durante as diversas ações da OVG realizadas nos municípios goianos. Em conjunto a isso, foram realizadas as seguintes atividades planejadas:

a) Processamento de alimentos in natura: A equipe deu continuidade à busca ativa de alimentos na CEASA para que tenha matéria-prima para montagem das cestas de doação in natura e minimamente processados e os processados que compõem o Mix do Bem e os desidratados. Como resultado do processo, no mês de novembro foram coletados 119.348 Kg de alimentos in natura que, após o tratamento, foram doados para famílias ou para entidades sociais;

b) Capacitação para famílias e entidades sociais cadastradas: Neste mês foram realizadas três ações de capacitação. A primeira, b.1) foi a ação sobre a Utilização do Sal de Ervas Como Estratégia de Redução do Consumo de Sal. Com o objetivo de apresentar o tema, a equipe trabalhou a perspectiva de que mais da metade das mortes por doenças cardiovasculares são atribuídas à hipertensão, agravada pela ingestão excessiva de sal, e que a regulação de seu consumo é necessária como prática de saúde integral; A segunda ação, b.2) ocorreu com a palestra “Direitos da Pessoa com Deficiência”, em que foi promovido um debate com o objetivo de informar e orientar as famílias sobre os direitos da pessoa com deficiência; E a terceira, b.3) em continuidade ao trabalho interno desenvolvido para colaboradores, ocorreu com mais um encontro da Capacitação Continuada, que abordou nesse mês a temática da montagem e seleção dos alimentos que são escolhidos para compor as cestas das famílias. Nela foram tratados os temas de fluxo de trabalho, a padronização e organização das cestas, a separação dos alimentos próprios e impróprios para consumo e os riscos ergonômicos da execução da atividade. Para essa última, além de tratar a temática, visando o bem-estar dos colaboradores, a equipe vem realizando momentos de ginástica laboral duas vezes na semana e de meditação uma vez na semana;

c) Cadastramento de famílias: c.1) Foi dada continuidade ao cadastramento de famílias, que tem sido realizado de maneira presencial, diariamente. A promoção da segurança alimentar e nutricional, ao atender famílias vulneráveis que coletam alimentos impróprios para o consumo, nos containers de lixo da CEASA, foi realizada continuamente. Além de receber as cestas no local, essas famílias passam, durante o atendimento, por uma avaliação da assistente social com o objetivo de realizar encaminhamentos para a rede socioassistencial, conforme suas necessidades; c.2) Em relação aos demais atendimentos, por meio do Termo de Fomento n.º 001/2019, firmado entre a OVG e a CEASA, o Serviço Social realizou atendimentos e encaminhamentos de famílias e entidades para serviços da rede socioassistencial sendo; 84 atendimentos de assessorias às entidades cadastradas; e c.3) dentre atendimentos presenciais e telefônicos, foram realizados 2.437, dentre os quais: 79 pessoas foram atendidas com a retirada imediata da cesta, de segunda a sexta-feira. Esses casos abrangem pessoas sem a documentação necessária para o cadastro, que chegam até o Programa por livre demanda e que tem suas cestas montadas e retiradas na hora, independente do dia da semana, em respeito a suas necessidades; 125 pessoas, que receberam atendimento, chegaram até o Programa por busca espontânea e/ou foram encaminhadas por outras entidades para receberem frutas e verduras; 48 pessoas atendidas chegaram até o Programa por meio do encaminhamento do CRAS do Parque Ateneu e do Jardim Guanabara; 44 famílias atendidas chegaram até o Programa por meio do encaminhamento de funcionários da própria CEASA; e 16 chegaram ao Banco de Alimentos encaminhadas pelas assistentes sociais da Gerência de Benefícios Sociais (GBS) ou do Restaurante do Bem;

d) Outras Atividades: Em novembro foram tabulados e analisados os dados antropométricos de uma amostra dos beneficiários do Banco de Alimentos da OVG, anteriormente coletados em conjunto a entrevistas sobre outras informações. A proposta faz parte de um Plano de Ação que visa construir o diagnóstico prévio e a atividade de educação alimentar dos beneficiários. Nesse sentido, o serviço de Nutrição utilizou a pesquisa como ferramenta para dar concretude às ações de alimentação e nutrição do Programa com vistas na melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde dos beneficiários, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis; a vigilância alimentar e nutricional; e a prevenção e cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição. Como resultados, tiveram destaque:

A Avaliação Nutricional e Aplicação da Escala de Insegurança Alimentar e Nutricional: Foram avaliados 210 usuários do Banco de Alimentos de Goiânia. Destes, 75,23% são mulheres e 24,76% são homens, com média de idade entre $48,69 \pm 14,19$ anos. A partir dos dados obtidos de peso e estatura, foram calculadas e classificadas o Índice de Massa Corporal (IMC) da amostra, que resultaram nas informações demonstradas na Figura 1, abaixo:

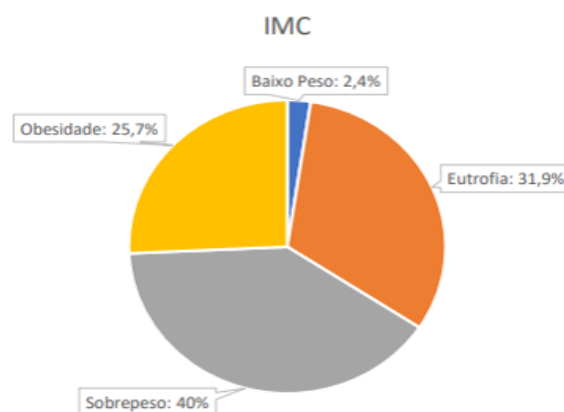


Figura 1. Classificação do índice de massa corporal dos usuários do Banco de Alimentos de Goiânia.

Diante desses resultados foi observada uma elevada prevalência de sobrepeso (40%) e obesidade (25,7%) na amostra, representando 65,7% dos usuários avaliados, conforme classificação do estado nutricional pelo Índice de Massa Corporea, o IMC estabelecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 1995).

Ação de conscientização dos alimentos entregues para as famílias sob a perspectiva econômica: Com o objetivo de avaliar o impacto econômico na renda das famílias beneficiadas por meio das doações de cestas de hortifrúti do Banco de Alimentos, esse estudo utilizou como ferramenta a comparação entre os valores encontrados nos alimentos entregues nas cestas e sua cotação na CEASA-GO em contraposição aos valores encontrados nos supermercados. Respeitando os dias da semana para cada valor e a comparação entre os mesmos alimentos que estavam nas cestas doadas e os dos supermercados, tivemos uma diferença significativa, conforme demonstrado abaixo.

Tabela 1: Impacto econômico entre a diferença de preços dos alimentos que compõem as cestas de hortifrúti.

	Total de acordo com valores da Ceasa (R\$)	Total de acordo com a média dos valores do mercado (R\$)	Diferença entre Mercado e Ceasa (R\$)
Quarta-feira	153,60	338,32	184,72
Sexta-feira	136,76	313,66	176,90

De acordo com as informações, na quarta-feira tivemos uma economia mensal de R\$ 184,75 e na sexta-feira uma economia mensal de R\$ 176,90, uma quantidade relevante para as famílias atendidas pelo Programa uma vez que apresentam uma renda salarial mínima. Além disso, ainda que essas famílias tivessem a possibilidade de comprar os alimentos pelo valor das cotações da CEASA-GO, dificilmente, considerando as demais necessidades diárias como aluguel, luz, água, medicamentos etc., destinariam o montante para a compra de frutas e verduras, pois, nesse cenário, as prioridades com gastos são outras deixando a alimentação para segundo plano e corroborando com o maior percentual de insegurança alimentar. Nesse sentido a doação de alimentos auxilia as famílias tanto do ponto de vista da segurança alimentar, e da melhoria de sua qualidade de vida, quanto do ponto de vista financeiro.

Foi utilizado ainda o questionário de Diversidade Alimentar Mínima, o MDD-W, uma das ferramentas da nutrição, para avaliar o consumo de alguns alimentos. Um total de 200 participantes responderam a esse instrumento com perguntas relacionadas ao consumo de hortifrúti anterior ao dia de aplicação do formulário, sendo elas: 1) as frutas: mamão; manga; melão amarelo; caqui ou pequi; laranja, banana; maçã ou abacaxi; e 2) as hortaliças: alface; acelga; repolho; couve; brócolis; almeirão; agrião; espinafre; abóbora; cenoura; batata-doce; tomate; pepino; abobrinha; berinjela; chuchu e; beterraba, todas componentes do MDD-W.

Essas informações foram condensadas na Tabela 1, conforme sua distribuição abaixo.

Tabela 2: Prevalência de consumo de frutas e hortaliças dos beneficiários das cestas de hortifrúti do Banco de Alimentos.

Pergunta	Percentual de consumo*
1. Alface, acelga ou repolho	27,1%
2. Couve, brócolis, almeirão, agrião ou espinafre	17,5%
3. Abóbora, cenoura, batata-doce ou quiabo/caruru	53%
4. Mamão, manga, melão amarelo, caqui ou pequi	31,3%
5. Tomate, pepino, abobrinha, berinjela, chuchu ou beterraba	67,5%
6. Laranja, banana, maçã ou abacaxi	48,2%

*Percentual de usuários que consumiu os alimentos citados no dia anterior à data da aplicação do questionário MDD-W.


Conforme apontado, o consumo de frutas e hortaliças tem pouca diversidade e é baixo em relação às quantidades. E afim de demonstrar isso a fundo, a equipe analisou também a situação de segurança alimentar familiar dos beneficiários por meio da utilização da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), ferramenta que avalia a percepção dos indivíduos em relação ao acesso aos alimentos e sua disponibilidade no domicílio (CANTANHÊDE, 2021). Do total de 213 beneficiários que responderam à EBIA, 198 (93%) estão em insegurança alimentar, conforme ponto de corte proposto para a classificação de insegurança alimentar diante da análise das respostas dadas. Nesse sentido, ao considerar todos os instrumentos aplicados, a amostra dos beneficiários atendidos demonstrou uma prevalência elevada de sobrepeso e obesidade, um consumo de percentuais baixos das frutas e verduras investigadas e uma prevalência de insegurança alimentar e nutricional.

Diante desse cenário, os estudos demonstraram também que o Banco de Alimentos contribuiu para ampliação do acesso ao direito à alimentação para as famílias cadastradas no Programa gerando impactos positivos na ampliação de uma alimentação adequada e até em sua renda familiar, já que graças às doações das cestas, os beneficiários, em sua maioria, economizam ¼ de seu salário mínimo.

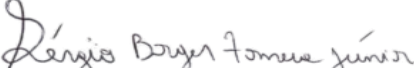
4.4 INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)


De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, novembro de 2022.



Maria Bernadete Souza Nápoli de Siqueira
Gerente de Gestão Integrada


Isadora de Fátima Lopes
Gerente Estratégica de Planejamento e Governança


Sérgio Borges Fonseca Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro


Jeane de Cássia Dias Abdala Maia
Diretora de Ações Sociais


Rúbia Erika Prado Cardoso
Diretora de Programas Especiais


Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO GERENCIAL MENSAL DE EXECUÇÃO - 20º TERMO ADITIVO
GERÊNCIA DE PROMOÇÃO DO VOLUNTARIADO - GPV
GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS - GBS
GERÊNCIA DE GESTÃO SOCIAL E AVALIAÇÃO - GGSA
CAMPANHAS, EVENTOS DE PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL



5. PLANO DE TRABALHO - EIXO 4: REDE DE VOLUNTARIADO, INVESTIMENTO E PARCERIAS SOCIAIS

MÊS DE REFERÊNCIA: NOVEMBRO / 2022

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

5.1 INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

ASSESSORAMENTO / GARANTIA DE DIREITOS / CAPACITAÇÃO TÉCNICA A ENTIDADES E VOLUNTÁRIOS

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
GERÊNCIA DE PROMOÇÃO DO VOLUNTARIADO - GPV	Número pessoas mobilizadas/mês	110	111
	Número ações de promoção do voluntariado e parcerias sociais/mês	5	5
UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS - GBS	Número entidades sociais assessoradas/capacitadas/mês	45	64
	Número entidades sociais apoiadas/mês	50	96
UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
GERÊNCIA DE GESTÃO SOCIAL E AVALIAÇÃO - GGSA	Número municípios atendidos/mês	120	213

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
CONVÍVIO FAMILIAR, COMUNITÁRIO E ESTÍMULO A MANIFESTAÇÃO CULTURAL

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO	Número romeiros apoiados em Trindade	0	0
	Número romeiros apoiados em Muquém	0	0
NATAL DO BEM	Número brinquedos doados	0	0
	Número visitantes na Vila do Papai Noel	0	0

5.2 MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

CAPACITAÇÃO A VOLUNTÁRIOS - GERÊNCIA DE PROMOÇÃO DO VOLUNTARIADO

Causa: No mês de novembro, as metas estabelecidas no Contrato de Gestão foram cumpridas, com destaque para o engajamento e a participação dos colaboradores da OVG que se voluntariaram para participar do Natal do Bem.

Medidas implementadas/a implementar: Como as metas foram atingidas, não há medidas a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

ASSESSORAMENTO / GARANTIA DE DIREITOS / CAPACITAÇÃO TÉCNICA A ENTIDADES - GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS

Causa: As metas previstas para o mês de novembro foram ultrapassadas sem gerar impacto financeiro à OVG. A meta de assessoramento e capacitação alcançou 142%, potencializada pela realização de capacitações on-line pela Plataforma Zoom. A meta de apoio às entidades sociais alcançou 192%, graças ao repasse de doações advindas das parcerias sociais realizadas pela OVG.

Medidas implementadas/a implementar: Como as metas foram alcançadas, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

CAPACITAÇÃO TÉCNICA A GESTORES MUNICIPAIS E COORDENADORES DE PROTEÇÃO BÁSICA PARA FORTALECIMENTO DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS SOCIAIS - GERÊNCIA DE GESTÃO SOCIAL E AVALIAÇÃO

Causa: Em novembro, o alcance da meta foi de 178% em função do atendimento de 213 municípios goianos. Em somatória às atividades de capacitação, foi realizada uma videoconferência especial sobre o Natal, que contou com a presença de 256 participantes e de 161 municípios. Por sua vez, a equipe dos Polos de Capacitação e Serviços deu apoio às ações socioassistenciais da OVG, do Programa Mães de Goiás e da Operação Nordeste Solidário.

Medidas implementadas/a implementar: Como as metas foram atingidas, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - CONVÍVIO FAMILIAR, COMUNITÁRIO E ESTÍMULO A MANIFESTAÇÃO CULTURAL

Causa: O Natal do Bem foi planejado para ser realizado em duas etapas, sendo que a primeira, a Vila do Papai Noel, instalada no Centro Cultural Oscar Niemeyer, ocorreria entre os dias 25/11/2022 e 01/01/2023. No entanto, devido a fortes chuvas na região, que causaram estragos na estrutura já montada, foi necessário aplicar reparos e a abertura foi transferida para o dia 03/12/2023. A segunda etapa por sua vez, em Goiânia, terá a entrega de brinquedos realizada no Ginásio Goiânia Arena, no dia 11/12/2022, e teve seguimento em sua organização. Neste mês, conforme previsto, teve início a distribuição de brinquedos no galpão da Iquego (Indústria Química do Estado de Goiás) com disponibilização para retirada aos municípios goianos.

Medidas implementadas/a implementar: Em relação ao Natal do Bem na Vila do Papai Noel, após as fortes chuvas na região, que ocasionaram o estrago das tendas que cobriam as casas e estragos em parte do cenário, sinalização e decoração, foram realizadas reuniões de planejamento e posterior reparo dos materiais e reforço da estrutura de proteção. As demais ações, para a segunda etapa, no Ginásio Goiânia Arena e a entrega de brinquedos na Iquego, seguiram conforme o planejamento de suas ações, com a finalização da contratação de serviços; mobilização de parceiros; reuniões de planejamento; transporte para as crianças e suas famílias, e organização e logística de retiradas de brinquedos dos municípios na Iquego.

Prazo para tratar a causa: Dezembro / 2022.

5.3 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

GERÊNCIA DE PROMOÇÃO DO VOLUNTARIADO

Em novembro, durante a atuação da Gerência de Promoção do Voluntariado (GPV), foram realizadas 5 ações, sendo elas: 2 capacitações voltadas para Voluntários do Bem; 1 capacitação referente ao projeto "Voluntariado como Ferramenta para o Envelhecimento Ativo", em que foram capacitadas pessoas idosas frequentadoras do Centro de Idosos Vila Vida (CIVV); e 1 Capacitação ofertada para Entidades Sociais, com o tema "Como Receber Voluntários". Em sua diversidade de público e oferta, todas essas ações foram realizadas em Goiânia e transmitidas em formato virtual. Ocorreu também a ação de publicação mensal dos Classificados do Bem, que seguiu atuando como parte importante da busca ativa por voluntários e voluntárias em todo o Estado de Goiás. No mês também foram realizadas ações de melhorias e otimização operacional com destaque para: 1) A conclusão da migração de dados para o sistema SGI; 2) A substituição do uso do Trello para o uso do Teams, uma plataforma que permitirá um melhor acompanhamento das atividades realizadas pela GPV e; 3) Por fim, ainda em relação às capacitações, a procura de colaboradores da OVG para atuar como voluntários e voluntárias no Natal do Bem, demonstrou um interesse crescente na realização de Capacitações realizadas pela GPV no último trimestre de 2022 e tiveram destaque pela realização de todo o processo de inscrição até a certificação, terem ocorrido de forma completamente automatizada e informatizada.

No eixo de Parcerias: 1) Foram realizados atendimentos de orientação e busca ativa voltados à entidades sociais já cadastradas, visando auxiliar no seu acolhimento de voluntários e voluntárias, a exemplo da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município de Crixás; 2) Destacando a força e protagonismo dessas entidades parceiras, em relação ao alcance da população, elas foram um importante ponto de apoio na mobilização da participação de famílias e crianças no evento do Natal do Bem, incluindo sua participação presencial na sede da OVG para participarem de uma reunião, organizada pela OVG, com fins de explicar e convidar para a festividade; 3) Em continuidade às campanhas anteriores, a GPV recebeu dos Correios, mais uma vez, a missão de mobilizar os colaboradores da Organização à participarem da campanha "Seja Você o Noel", adotando as tradicionais cartinhas de Natal que representam um excelente estímulo ao exercício do voluntariado corporativo. Na ação desse ano, foram cuidadosamente disponibilizadas e adotadas um total de 242 cartinhas, superando as 204 atendidas em 2021.

Em continuidade também à parceria no projeto "RG para Todos", a GPV trabalhou com a realização de 41 agendamentos, atuando com seus objetivos de garantir maior dignidade as pessoas em extrema situação de vulnerabilidade social ou em situação de rua, que precisam confeccionar ou regularizar seus documentos de identificação.

GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS

A Gerência de Benefícios Sociais (GBS) apoiou e assessorou entidades sociais com o objetivo de, por meio de capacitações, ampliar o universo informacional das entidades sociais e fortalecer sua atuação em relação aos usuários. Nesse sentido, foram realizadas:

a) Atividades de Acompanhamento do Serviço Social: a.1) Os assistentes sociais realizaram articulações com as entidades sociais; a.2) Prestaram serviços de orientações e atendimento conforme as demandas apresentadas; e a.3) Mobilizaram as entidades sociais para a capacitação ofertada;

b) Atividades de capacitação e formação: b.1) Em continuidade a formação e capacitação permanente, foi realizada uma palestra participativa com o tema "O Acompanhamento do Ministério Público às Entidades Sociais". A atividade contou com a presença da Dra. Fabiana Lemes Zamalloa do Prado, Promotora de Justiça, Titular da 90ª Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público da Comarca de Goiânia e Coordenadora da Área de Atuação do Patrimônio Público e Terceiro Setor do Centro de Apoio Operacional do Ministério Público do Estado de Goiás, na função de palestrante e foi organizada com o objetivo de fornecer aos representantes das entidades sociais um maior conhecimento do papel do Ministério Público no fortalecimento do terceiro setor;

c) Ações de Apoio: c.1) A OVG recebeu doações da Equilibrium Distribuidora de Medicamentos Eireli, a Nutriex, em shampoos, condicionadores e gomas de suplemento vitamínico para crianças; e c.2) Doações da empresa Emma Sleep Comércio de Colchões Brasil LTDA, em camas de casal e colchões. Com o recebimento e armazenamento das doações, foi iniciado seu repasse para entidades que são assessoradas e apoiadas pela OVG.

GERÊNCIA DE GESTÃO SOCIAL E AVALIAÇÃO

A Gerência de Gestão Social e Avaliação (GGSA), juntamente com os professores, articulou e atualizou o material pedagógico e o cronograma de capacitações para os meses de novembro e dezembro. Foram retomadas as oficinas temáticas e enviado aos 246 municípios o Caderno nº 05 - Estudos de Caso: Relacionando Teoria com a Prática, em formato impresso e digital, com os novos temas.

Foi realizada uma videoconferência, com o formato de Debate Social especial, denominada Live Especial sobre o Natal do Bem e Novas Oficinas. A Live, conduzida pela Presidente de Honra da OVG, Gracinha Caiado, e pela Diretora Geral da OVG, Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado, contou com a participação de 256 pessoas, dentre primeiras-damas, gestores e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Em continuidade ao trabalho das capacitações, foram realizadas 17 Oficinas Temáticas. Com assuntos pertinentes ao trabalho executado na Política de Assistência Social, as atividades tiveram uma média de 62 participantes por encontro, sendo que, dentre eles, os que estão em negrito tiveram uma maior participação:

- 1. Criança que dá trabalho na escola não é problema do CRAS;**
- 2. Melhor ter só Assistente Social no CRAS do que uma equipe multidisciplinar;**
3. Encaminhamento sem articulação é irresponsabilidade;
4. Assistência Social e juventude;
- 5. Divergência entre a equipe prejudica a família?;**
- 6. Trabalho em equipe colabora com a família?;**
7. A população não quer PAIF, e sim solução imediata;
- 8. O CRAS que faz tudo, mas não faz o que deveria fazer de fato;**
- 9. Trabalho articulado entre o CRAS, escolas e unidades de saúde;**
10. Eu não vou tirar meu filho do trabalho;
11. Está faltando profissional no CRAS, como resolver as desproteções da população?;

12. Uma mãe não quer ser mãe;
13. Animal não é problema da Assistência Social;
14. **Uma criança abusada e uma mãe que protege a pessoa errada;**
15. Entrei para uma gangue. Não quero ficar nessa vida;
16. Não quero trabalho com pobreza. Não me sinto bem;
17. Sou trabalhador do SUAS, mas não acredito no que faço.

Apoio às Ações Socioassistenciais da OVG nos Municípios:

Os Polos de Capacitação e Serviços realizaram atividades de apoio às entregas de cartões do Programa Mães de Goiás e participaram da Operação Nordeste Solidário. Essa ação foi realizada em auxílio aos municípios que sofrem impactos sociais no período de fortes chuvas e precisam ajudar famílias desabrigadas e sem acesso às necessidades básicas de sobrevivência. Teve início a entrega de benefícios sociais da OVG às famílias já cadastradas que moram nos municípios pertencentes aos Polos de Alto Paraíso de Goiás, Formosa e Uruaçu. Dentre esses benefícios, foram entregues cadeiras de rodas, fraldas infantis e geriátricas descartáveis, leite NAN, kit Mix do Bem e frutas desidratadas, alimentos disponibilizados pelo Banco de Alimentos da OVG.


Os Polos também realizaram atendimentos às famílias em situações de vulnerabilidade socioeconômica, com o repasse de informações e orientações sobre os benefícios sociais da OVG e atuaram esclarecendo dúvidas dos gestores e trabalhadores do SUAS do Estado de Goiás, referentes a temáticas da Política de Assistência Social. Os municípios atendidos foram:

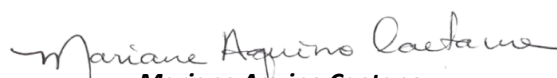
- O Polo de Alto Paraíso de Goiás atuou em: São João D'Aliação, Teresina de Goiás, Cavalcante, Colina do Sul, Alto Paraíso de Goiás e Campos Belos;
- O Polo de Catalão atuou em: Caldas Novas, Campo Alegre de Goiás, Catalão, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cumari, Davinópolis, Goiandira, Ipameri, Marzagão, Nova Aurora, Ouvidor e Rio Quente;
- O Polo de Formosa atuou em: Formosa, Água Fria de Goiás, Mimoso, Padre Bernardo, Vila Boa, Turvelândia e Planaltina;
- O Polo de Goianésia atuou em: Jaraguá, Rialma, Goianésia, Santa Izabel, Ceres, Ipiranga de Goiás e Nova Glória;
- O Polo de Iporá atuou em: Israelândia, Piranhas, Bom Jardim, Ivólândia, Moiporá, Arenópolis e Amorinópolis;
- O Polo de Itaberaí atuou em: Itaberaí, Itauçu, Itaguari, Itapuranga, Guaraíta, Goiás, Heitorá, Morro Agudo de Goiás, Mossâmedes e Taquaral de Goiás;
- O Polo de Itajá atuou em: São Simão, Cachoeira Alta, Itajá, Aparecida do Rio Doce, Lagoa Santa, Aporé, Paranaiguara, Caldazinha e Quirinópolis;
- O Polo de Jataí atuou em: Perolândia, Caiapônia, Doverlândia, Serranópolis, Chapadão do Céu, Mineiros, Santa Rita do Araguaia, Portelândia e Jataí;
- O Polo de Jussara atuou em: Aragarças, Itapirapuã, Jussara, Matrinchã, Montes Claros de Goiás, Novo Brasil e Santa Fé de Goiás;
- O Polo de Luziânia atuou em: Luziânia, Novo Gama, Valparaíso de Goiás, Cristalina, Cidade Ocidental, Santo Antônio do Descoberto e Águas Lindas de Goiás;
- O Polo de Morrinhos atuou em: Morrinhos, Bom Jesus de Goiás, Aloândia, Inaciolândia, Piracanjuba, Edealina, Itumbiara, Joviânia, Edéia, Pontalina e Goiatuba;
- O Polo de Pires do Rio atuou em: Pires do Rio, Urutaí, São Miguel do Passa Quatro, Orizona, Vianópolis, Leopoldo de Bulhões, Cristianópolis, Silvânia, Bela Vista de Goiás, Palmelo e Santa Cruz de Goiás;
- O Polo de Porangatu atuou em: Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Trombas, Novo Planalto, Porangatu e Santa Tereza;
- O Polo de São Luís de Montes Belos atuou em: São Luís dos Montes Belos, Palminópolis, Turvânia, Firminópolis, Americano do Brasil e Anicuns;
- O Polo de Uruaçu atuou em: Uruaçu, Campinorte, Nova Iguaçu de Goiás e Vila Propício.

5.4 INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)


De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

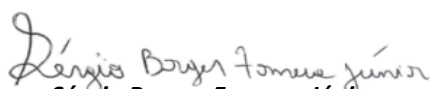
Goiânia, novembro de 2022.


Maria Bernadete Souza Nápoli de Siqueira
Gerente de Gestão Integrada



Mariane Aquino Caetano
Gerente Estratégica de Cerimonial e Eventos


Isadora de Fátima Lopes
Gerente Estratégica de Planejamento e Governança


Jeane de Cássia Dias Abdala Maia
Diretora de Ações Sociais


Sérgio Borges Fonseca Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro


Rúbia Erika Prado Cardoso
Diretora de Programas Especiais


Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

MÊS DE REFERÊNCIA: NOVEMBRO / 2022

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

AÇÕES DE MELHORIA E RESULTADO

No mês de novembro, a OVG recebeu a doação de 12 mil itens de shampoos, condicionadores e gomas de suplemento vitamínico infantil, da parceira Equilibrium Distribuidora de Medicamentos Eireli, a Nutriex, e a doação de camas de casal e colchões da empresa Emma Sleep Comércio de Colchões Brasil LTDA, dentre outras. Assim, entre produtos (gêneros alimentícios, eletrodomésticos/móveis, materiais de consumo e de higiene, roupas, calçados e acessórios), serviços voluntários e recursos financeiros, foi realizada uma captação de R\$ 1.613.887,59 (um milhão, seiscentos e treze mil, oitocentos e oitenta e sete reais e cinquenta e nove centavos).

Na área de Tecnologia da Informação, foi finalizado o novo Sistema de Abertura de Chamados, Suporte e Controle da GTI e implementadas melhorias nas notificações e rastreamento de patrimônio e em casos de duplicidade de cadastro de itens; foram implementados filtros dinâmicos de busca para consultas, chamados, patrimônios e processos; e foram feitas adequações nos termos de movimentação de recebimento, empréstimo e manutenção para o atendimento das demandas e aprovações da GESEG/DIGER; Após a conclusão do Sistema de Gestão Integrada (SGI), no mês de novembro foram implementadas melhorias no módulo das evoluções, para permitir o lançamento automático após o atendimento psicossocial, e para permitir o controle de visitantes à Sede da OVG; Foi realizada a reestruturação do cabeamento de redes da unidade Casa do Interior de Goiás (CIGO). A ação com crimpagem, identificação do cabeamento e instalação de um Nobreak evitará perdas de configuração e de switches em casos de queda de energia;

Foi iniciada a Ação de Ampliação da Capacidade de Armazenamento dos Servidores da OVG, com o objetivo de ampliar o armazenamento para acompanhar o crescente aumento de dados gerados pela organização, foi iniciado o processo de aquisição e compra dos discos de servidor e realizada a previsão de espaço e tecnologia a serem utilizadas, com isso a ação se encontra em 10% de conclusão, com previsão de finalização para abril de 2023; Foram adquiridas as licenças de Software Windows para substituição/atualização de licenças obsoletas. A ação que está em fase de instalação e atualização dos novos servidores e migração de serviços recebeu a criação de 2 novos servidores, tem previsão de finalização em março de 2023 e está com uma taxa de conclusão de 25%;

Foi iniciada a criação e implantação de Estrutura de Rede Acadêmica para o Programa Juventude Tecendo o Futuro (PJTF). A atividade que tornará possível transferir a gestão dos dados dos estudantes para a equipe administrativa e pedagógica da unidade, diminuindo a dependência da Sede nas atividades rotineiras, teve o início das configurações do servidor de Active Director, e foi instalada e configurada a controladora de rede sem fio, acarretando em uma evolução de 70% das etapas de conclusão; Está em andamento a criação de um servidor físico para Backup a Frio (Offline) de dados. A ação que tem o objetivo de criar uma estrutura de backups mensais desconectados da rede de dados principal, permitindo maior segurança organizacional em casos de sequestros virtuais de dados, teve o servidor físico preparado e foram iniciados testes de backup e escolha de ferramentas para a automatização do serviço. Segue agora aguardando a aquisição de mídias de armazenamento. Com isso, a ação que está prevista para ser finalizada em abril de 2023, está com a taxa de 70% de conclusão; Foi realizada uma Atualização da Base de Homologação do CIGAM. A ação foi implementada com a proposta de possibilitar a realização de testes que auxiliem em sua posterior evolução para uma Base de Produção, e assim, garantir a possibilidade de aplicar correções diversas relacionadas ao Patrimônio e a Contabilidade de forma a auxiliar nas prestações de contas para os órgãos reguladores federais;

Foi finalizada a ação de patrimonialização e entrega dos 88 novos computadores adquiridos com a finalidade de substituir máquinas defasadas e melhorar o atendimento da Organização; Está em andamento a Segmentação da Rede de Dados da Sede da OVG. Com o objetivo de realizar a separação da rede de dados Wi-Fi em redes menores e isoladas, para evitar que possíveis falhas na segurança e uso indevido da rede de dados, resultem em ataques e possam comprometer a segurança de toda a Organização, a ação teve andamento com a redefinição das configurações de IP nos Switchs da Sede da OVG e está em processo de aquisição o switch gerenciável camada 3, com isso, está em fase de 75% de conclusão; O Mapeamento dos Processos dos Setores de Suporte, Atendimento e Manutenção da GTI, a fim de permitir a formalização, documentação, padronização e otimização das ações e atividades, melhoria na qualidade do atendimento, definição de atividades e responsáveis, entre outras melhorias, evoluiu para 13% de conclusão.

Goiânia, novembro de 2022.

Isadora de Fátima Lopes

Gerente Estratégica de Planejamento e Governança

Sérgio Borges Fonseca Júnior

Diretor Administrativo e Financeiro

Jeane de Cássia Dias Abdala Maia

Diretora de Ações Sociais

Rúbia Erika Prado Cardoso

Diretora de Programas Especiais

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado

Diretora Geral

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS UNIDADES EXECUTORAS



CISF (ILPI): Visita da família ao residente



CISF (ILPI): Contato com familiar por ligação - Serviço Social



CISF: Atendimento Enfermagem



CISF (ILPI e Centro Dia): Atividade Socioeducativa de Artesanato



CISF (ILPI e Centro Dia): Dia da Pamonha



CISF (Casa Lar): Atendimento de Fisioterapia



CISF (Centro Convivência e Casa Lar): Atividade de Pilates e Treinamento Funcional



CISF (SCFV): Atividade de Inclusão Digital



EBV I: Atendimento do Serviço Social



EBV I: Aulão de Ginástica Dançante



EBV I: Atividade de Educação Física



EBV I: Grupo da Atividade de Dança



EBV II: Grupo da atividade de Artesanato



EBV II: Manhã de Louvor



EBV II: Atividade Socioeducativa na Biblioteca



EBV II: Grupo Cozinha Terapêutica com a Psicologia



CIVV: Almoço em Comemoração ao Dia da Consciência Negra



CIVV: Atividade de Dança, comemoração ao Dia da Consciência Negra



CIVV: Atendimento Odontologia



CIVV: Aplicação da Pesquisa de Satisfação



CIVV: Dança, Aulão especial com o tema Copa do Mundo



CIVV: Atuação de idosas como Voluntárias do Bem



PJTF: Curso de Assistente Administrativo, Visita ao SENAC



PJTF: Atividade Socioeducativa do dia da Consciência Negra



PJTF: Natação



PJTF: Oficina de Culinária e Gastronomia



PML: Atendimento Nutricional Individual



PML: Ensaio Fotográfico com as Gestantes



PML: Grupo de Puérperas, Atividade de Prevenção ao Câncer Bucal



PML: Grupo de Gestantes, Entrega de Kit Enxoval



CIGo: Passeio na Matriz de Campinas e Comemoração dos Aniversariantes



CIGo: Palestra sobre Câncer Bucal



CIGO: Nutrição - Palestra Sobre Tipos e Controle de Diabetes



CIGO: Atividades Socioeducativas de Artesanato



Nutricionista e Engenheiro Civil visitando obras do RB Santo Antônio do Descoberto



GRB: Ação Social - Dignidade na Rua



GRB: Apresentação da refeição RB Anápolis - UEG



GRB (RB Luziânia, Jardim Ingá): Apresentação das cubas de refeições prontas



GBS: Mapeamento da Operação Nordeste Solidário



GBS: Mapeamento da Operação Nordeste Solidário



GBS: Serviço Social atuando em visita domiciliar de beneficiários



GBS: Visita técnica nas Entidades Sociais que solicitaram cadastro



GPV: Reunião de atendimento à Entidade Social para o acolhimento de voluntários



GPV: Reunião de mobilização com entidades sociais para o Natal do Bem



GPV: Palestra Violência Contra a Mulher - Delegada Voluntária no PML



GPV: Parceria com os Correios na campanha "Papai Noel dos Correios" e disponibilização das cartas para os colaboradores adotarem



GNSS: Capacitação para famílias e entidades



GNSS: Capacitação para famílias e entidades



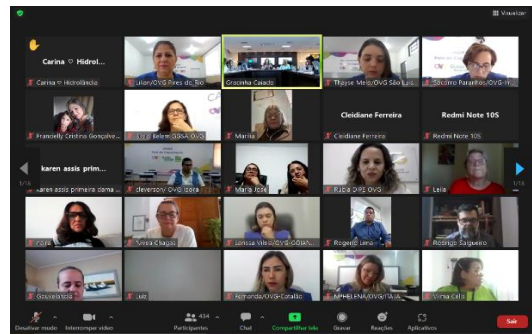
GNSS: Doação de alimentos in natura e Mix do Bem



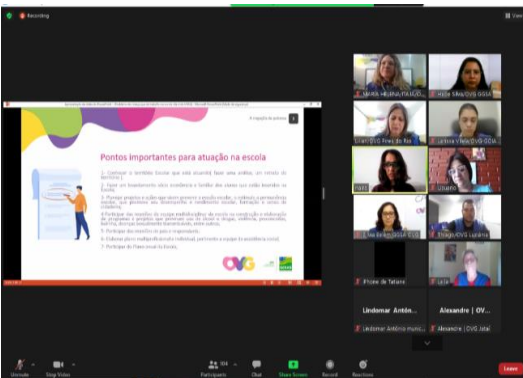
GNSS: Doação de alimentos in natura



GGSA: Videoconferência especial sobre o Natal do Bem



GGSA: Videoconferência especial sobre o Natal do Bem



GGSA: Atividades de capacitação



GGSA: Participação das Tutoras dos Polos na entrega do cartão do Programa Mães de Goiás



GGSA: Participação na Operação Nordeste Solidário em São João Da Aliança



PROBEM: Entrega de benefícios Eventuais



PROBEM: Bolsistas em Acompanhamento no Projeto Conectando Pontas

PROBEM: Chamada para Oficina Presencial e Divulgação de Vagas de Estágio

OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES



OVG recebe doação pela empresa e parceira social NUTRIEX



Participação da OVG na Ação Social "Dignidade na Rua"



Entrega de Veículo Van Zero Quilômetro à CIGO



Programa Meninas de Luz: Caminhada pelos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres e meninas - Dia Laranja



Programa Meninas de Luz: Finalização do grupo de gestantes em Anicuns



CIGO: Entrega e caracterização dos Recipientes de coleta de resíduos

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE/PLANEJAMENTO/MONITORAMENTO



PJTF: Atividade Laborativa



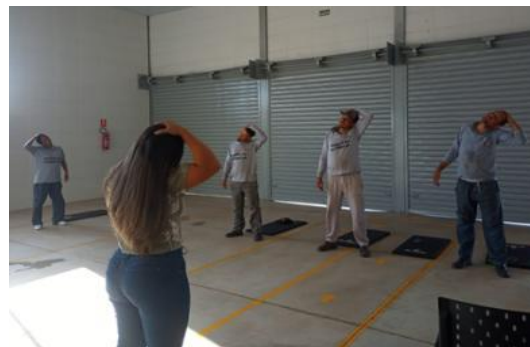
CIVV: Reunião de equipe - Planejamento



GNSS: Mural da Gentileza



CIVV: Capacitação para o uso da ferramenta Teams



GNSS: Capacitação de colaboradores sobre a montagem de cestas de hortifrúteis com ginástica laboral e meditação guiada